

RELATÓRIO DA PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA

Avaliação do Estágio Curricular

Andreia Alexandra Neves Francisco

Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar



Instituto Superior de Educação e Ciências

Julho de 2011

Instituto Superior de Educação e Ciências

RELATÓRIO DA PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA

Avaliação do Estágio Curricular

Autor: Andreia Alexandra Neves Francisco

Orientadora: Esp. Ana Ferreira

Julho de 2011

Índice Geral

Capítulo I - Introdução	4
Capítulo II - Contextualização da Prática	7
1. Orientações Metodológicas da Contextualização da Prática.....	7
2. Caracterização do Meio	8
3. Caracterização da Instituição.....	9
4. Caracterização da Sala	11
5. Caracterização do grupo.....	13
5.1 Caracterização do grupo segundo as O.C.E.P.E.	14
6. Perspectivas Educacionais da Prática	16
Capítulo III - Análise da Prática	17
7. Objectivos previstos e alcançados	17
8. Competências previstas e trabalhadas efectivamente	17
9. Cumprimento das actividades definidas no Plano Curricular Anual.....	18
10. Estratégias e Metodologias utilizadas.....	23
11. Outros Projectos	25
11.1 Projecto “O Natal é...”	25
11.2 Mini-Projecto “Alimentação das Aves”	26
12. Impacto das práticas desenvolvidas nas aprendizagens das crianças	26

12.1.	Estratégias de avaliação	26
12.2.	Caracterização final com evolução do grupo	29
13.	Articulação curricular	32
13.1.	Articulação com outros níveis de ensino	32
13.2.	Interacção escola/ família/ comunidade	33
Capítulo IV - Conclusões reflexivas		35
14.	Auto – avaliação	35
15.	Conclusões finais	37
Suporte documental		38
Anexos.....		40

Índice de Anexos

Anexo I – Ficha do Meio

Anexo II - Ficha da Escola

Anexo III - Planificação Curricular Anual

Anexo IV - Despacho Conjunto n.º 268/97, de 25 de Agosto

Anexo V - Despacho Conjunto n.º 258/97, de 21 de Agosto de 1977

Anexo VI - Lista de Verificação da faixa etária dos 5 anos

Anexo VII - Quadro da Rotina Diária

Anexo VIII - Objectivos Previstos e Alcançados

Anexo IX - Cumprimento das actividades definidas no Plano Curricular Anual

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Tabela de estratégias da prática desenvolvida..... 22

Tabela 2 - Estratégias de implementação/motivação presentes no PCA.....23

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Numero de elementos de cada sexo.....13

Gráfico 2 - Áreas de Conteúdo trabalhadas no 1º Semestre.....20

Gráfico 3 - Domínios trabalhados na Área de Expressão e Comunicação.....20

Gráfico 4 - Áreas de Conteúdo trabalhadas no 2º Semestre.....21

Gráfico 5 - Domínios trabalhados na Área das Expressões.....21

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO

O estágio curricular deve ser realizado tendo sempre em conta todos os elementos que proporcionam a melhor prática possível.

A formação deve ser realizada com uma filosofia de intervenção dos próprios sujeitos, num processo auto e interformativo. (Roldão 1999)

Nesta etapa final da nossa formação académica, cumpre-nos elaborar o relatório de avaliação final do estágio curricular que resulta da análise do percurso efectuado.

“..., enquadrando a análise da prática pedagógica da formação inicial de professores do problema mais vasto da formação prática dos profissionais, questiona a academização da formação inicial ao sobrevalorizar a componente intelectual do desempenho docente, em detrimento das componentes relacional e moral. (João Formosinho, 2009:124)

Os objectivos previstos para o estágio curricular são: Desenvolver o gosto pela pesquisa, de forma a seleccionar e organizar informação relevante para a caracterização da comunidade educativa; Desenvolver diferentes modelos de organização curricular para a Educação de Infância; Promover a prática conhecimentos pedagógicos, científicos e tecnológicos; Aumentar a colaboração nos projectos curriculares, tendo como quadro teórico-metodológico de referência, as Orientações Curriculares para Educação Pré-escolar, os documentos de referência da Instituição em conformidade com as necessidades/potencialidades e respectivas características; Desenvolver as planificações inseridas nos Projectos definidos pelos docentes cooperantes tendo em conta as variáveis da prática, as orientações curriculares, do docente cooperante e do professor tutor; Desenvolver e implementar estratégias diferenciadas e criativas; Desenvolver a construção e utilização de materiais adequados; Fomentar e avaliar criticamente as intervenções observadas e desenvolvidas, fundamentando-se em conhecimentos das áreas de formação, através da elaboração de textos de reflexão pessoal; Compreender correctamente a Língua Portuguesa, na sua forma oral e escrita; Promover um clima favorável à educação multicultural e Proporcionar a interacção de forma ética e deontológica quer com os seus pares quer com os diferentes agentes da acção educativa.

Ao iniciar o estágio curricular, foi feita uma recolha de informações sobre todas as caracterizações do local, tendo sido elaborada a respectiva análise documental e respectiva síntese da informação necessária à caracterização da instituição e da realidade educativa

O estágio curricular foi desenvolvido num externato privado da freguesia de Moscovide, cuja oferta formativa compreende o atendimento de crianças desde a Creche ao final do 3º Ciclo. O desenvolvimento do estágio curricular foi acompanhado da construção de um portefólio que se constituiu como instrumento de aprendizagem e importante suporte tanto no que se refere à planificação como à avaliação da prática desenvolvida ao longo do ano. Entende-se por Portfólio que este é *“um instrumento de avaliação para o professor e um instrumento de auto-avaliação para o aluno que o constrói (Paris e Ayres, 1994). O portefólio constitui um meio de o aluno controlar a sua própria aprendizagem e avaliação de um modo contínuo e eficaz...”*

O estágio iniciou-se com uma fase de observação, sendo esta participada, que consistiu num melhor conhecimento do meio, da instituição, da sala e do grupo.

Segundo Estrela, 1994:35, esta *“Corresponde a uma observação em que o observador poderá participar, de algum modo, na actividade do observado, mas sem deixar de representar o seu papel de observador e, consequentemente, sem perder o respectivo estatuto.”*

O presente relatório está dividido em 4 grandes capítulos, a Introdução; a Contextualização da Prática que tem diferentes subtítulos, tais como as Orientações Metodológicas da Contextualização da Prática, Caracterizações do Meio, Instituição, Sala e Grupo e as Perspectivas Educacionais da Prática.

A segunda parte do presente relatório, ou seja, Análise da Prática, é mais extensa, onde se pode encontrar, Objectivos previstos e alcançado; Competências previstas e trabalhadas efectivamente; Cumprimento das actividades definidas no Plano Curricular Anual; Estratégias e Metodologias utilizadas no Plano Curricular Anual; Outros Projectos e dentro destes o Projecto “O Natal é...” e o Mini-Projecto “Alimentação das Aves”; Impacto das práticas desenvolvidas nas aprendizagens das crianças onde se referem as Estratégias de avaliação e a Caracterização final com evolução do grupo; Articulação curricular onde consiste a Articulação com outros níveis de ensino e a Interacção escola/ família/ comunidade.

Por fim, as Conclusões Reflexivas, onde se pode encontrar a Auto- avaliação e as Conclusões finais

O presente relatório final foi realizado de acordo com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa a 16 de Dezembro de 1990 e aprovado a 4 de Junho de 1991.

Ao longo do presente relatório, não existe nenhum capítulo que se refira às fundamentações teóricas, pois estas vão sendo referidas ao longo de todo o trabalho.

CAPÍTULO II - CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA

1. Orientações Metodológicas da Contextualização da Prática

Ao realizar a pesquisa e a recolha dos dados referentes ao grupo com quem foi realizado este último estágio, teve de se ter em conta diversos aspectos, para depois poder tratá-los e aplicá-los à prática educativa. Sendo assim:

Para a **pesquisa**, recorreu-se a diversos métodos, que permitiram para além de recolher os dados do meio envolvente, puder enquadrar todos os dados de acordo com a legislação.

- Foi no Portefólio que se colocou toda a informação recolhida na sala e no grupo, durante a observação e que posteriormente foi tratada;
- Houve a oportunidade de consultar o Projecto Curricular de Sala (ao início ainda estava em construção) e o Projecto Educativo de Escola;
- Foram tiradas fotografias a todas as áreas da sala;
- Pesquisou-se na Internet informações sobre o meio envolvente – Moscavide (Anexo I) e sobre a Instituição - Colégio Cesário Verde (Anexo II);
- Recorremos ao Plano Anual da Instituição, para poder ir ao encontro do mesmo quando se realizou as planificações e posteriormente o Planificação Curricular Anual (anexo III);
- Recorreu-se à legislação, nomeadamente ao Despacho Conjunto n.º 268/97, de 25 de Agosto (Anexo IV) e Despacho Conjunto n.º 258/97, de 21 de Agosto de 1977 (Anexo V), de forma a compreender se as características da sala estavam de acordo com a legislação.

Depois de recolhidos os dados foi necessário a sua **organização e tratamento** tendo-se concluído que seria necessário recorrer ainda a outras técnicas e instrumentos, nomeadamente:

- Um guião referido na cadeira de Intervenção em Contextos Educativos II e III e posteriormente adaptado, que permitiu a organização e recolha de todo o material e mobiliário existentes na sala;

- Uma Lista de Verificação da faixa etária dos 5 anos (Anexo VI), que posteriormente foi usado para a realização da evolução das crianças ao longo do ano lectivo.

- Observação que foi realizada durante o primeiro mês de estágio, onde foi possível observar, o grupo durante o decorrer das actividades.

Sendo assim, esta incidiu na complementação dos dados iniciais do grupo e do seu tipo de brincadeiras, ou seja, a observação é um instrumento de recolha de dados que deve ser utilizada por qualquer Educador.

Por fim, as planificações e os descritivos, foram conseguidos ao longo de todo o estágio, foram realizadas planificações e relatórios diários, bem como reflexões semanais, de forma a perceber que actividades se iriam realizar, bem como as competências que queríamos desenvolver nas crianças e posteriormente reflectir sob a forma como conseguimos adaptar ou não a nossa planificação.

No final do estágio, foi também necessário efectuar uma análise e reflexão acerca do que inicialmente planeámos e os resultados alcançados. Tivemos como suporte as Perspectivas Educacionais bem como o Plano Curricular Anual, documentos que elaborámos após a caracterização da realidade educativa.

2. Caracterização do Meio

Tendo o Meio um papel preponderante para uma melhor aprendizagem das crianças, então este deve estar de acordo com todos os padrões necessários para um bom desenvolvimento das mesmas.

Desta forma foi importante ficar a conhecer o meio envolvente da Instituição onde foi realizado o estágio.

Sendo assim, após uma análise dos dados recolhidos via informática da freguesia de Moscavide, pertencente ao concelho de Loures, faz fronteira com Lisboa, com 1,02 km² de área e 12 184 habitantes (2001).

Moscavide está situado no extremo sudeste do concelho de Loures. A freguesia de Moscavide faz fronteira com Sacavém, Portela, Santa Maria dos Olivais e ainda o Rio Tejo. Para além disso, inclui ainda uma parte do Parque das Nações.

Não obstante o seu reduzido espaço, Moscavide cresceu bastante, fazendo com que a freguesia fosse, durante muito tempo, uma das de maior densidade populacional

do concelho de Loures. *“O espaço exterior do estabelecimento de educação pré-escolar é igualmente um espaço educativo. Pelas suas potencialidades e pelas oportunidades educativas que pode oferecer, merece a mesma atenção do educador que o espaço interior”*. (DEB, 2007:38)

É indispensável que as crianças possam aprender enquanto se divertem ao mesmo tempo e esta freguesia é um local onde isso pode acontecer com bastante diversidade. Esta é um parceiro bastante importante para este ensino – aprendizagem, onde o grupo pode partilhar experiências com o meio que o rodeia.

No que se refere aos serviços públicos, as crianças têm a possibilidade de perceber como funcionam os vários serviços, a ida ao mercado, a ida aos cafés e restaurantes, bem como aos supermercados para pedir diferentes materiais para diversos dias comemorativos.

Nesta freguesia existe um Centro Cultural, em que as crianças podem assistir a apresentações de diversos âmbitos, tais como peças de teatro, informações pertinentes para a sua saúde, entre outros.

Já os jardins públicos, são por norma usados na altura de mais calor, para as crianças poderem brincar, mas durante a viagem colégio – parque e vice-versa, as crianças podem comunicar e aprender algo com outras pessoas e com o mais diverso comércio existente.

3. Caracterização da Instituição

No que se refere à Instituição, esta deve ser organizada, de forma a proporcionar um bom espaço educativo, para todas e quaisquer crianças.

Sendo o Colégio Cesário Verde, um Estabelecimento de ensino já antigo, com 56 anos de existência, desde que foi fundada, tenta sempre que possível, responder a todas as exigências necessárias para os alunos.

Ao longo da sua existência sofreu várias reformulações no que se refere à oferta formativa, tanto no que respeita às valências como às actividades extra-curriculares

Existem transportes rodoviários e ferroviários. Para além destes, o Colégio dispõe de 3 autocarros próprios que asseguram o acesso dos alunos.

Segundo dados do site do Colégio, *“Os problemas da segurança dos alunos são uma constante preocupação, se bem que as zonas mais problemáticas estejam relativamente afastadas e a segurança pública assaz eficiente.”*

Possui dois mini-ginásios. Para além destes, o Colégio estabeleceu protocolos anuais que permitem aos alunos utilizar os Pavilhões Gimno-Desportivos do Atlético Clube de Moscavide, do Sport Grupo Sacavenense e a Piscina do Tonik de Sacavém.

O local usado para algumas informações e apresentações que os alunos queiram dar aos restantes colegas e aos pais é normalmente o Centro Cultural de Moscavide (CCM).

“O contexto institucional de educação pré-escolar deve organizar-se como um ambiente facilitador do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças. Este ambiente deverá ainda proporcionar ocasiões de formação dos adultos que trabalham neste contexto.” (DEB, 2007:31)

Muitos professores desempenham o cargo de director de turma, podendo assim acompanhar de perto o percurso de cada aluno, dando sugestões para um apoio personalizado se for caso disso e servindo de elo de ligação com os encarregados de educação e com a família dos alunos. *“Não é possível “fazer crescer” pessoas sem alimentar as suas raízes. Não podemos guiá-las em direcção ao futuro sem valorizarmos o seu passado.”* (Martin Luther King, JR in Homann & Weikart, 1995:112)

Cada secção do Colégio é coordenada por uma Gestora ou Gestor Pedagógico, que reúnem, semanalmente, com o Director do Colégio, trazendo para estas reuniões os assuntos mais relevantes e pertinentes de cada secção. Com a Direcção reúnem também mensalmente o Conselho de Pais e o Conselho de Alunos.

O trabalho em equipa e a preocupação com a formação contínua são aspectos pelos que são também batalhados, promovendo acções de formação específicas e facilitando a participação em acções de formação no exterior, tanto para Pessoal Docente, como para Pessoal não Docente.

O Colégio dispõe ainda de uma Psicóloga, responsável pelo acompanhamento a jovens, que carecem do seu apoio. Esta, é também responsável pelos testes de orientação vocacional e profissional aos alunos do 9º ano, no sentido de os ajudar a

escolher os cursos que melhor se adaptam à sua personalidade e às suas capacidades e aptidões.

Para concluir, deve-se salientar que o Colégio conta com um número suficiente de assistentes técnicos e operacionais, que asseguram todas as condições necessárias ao bom desenvolvimento das crianças.

4. Caracterização da Sala

Sendo a sala um local propício para aprendizagens individuais e/ou em grupo, esta deve estar de acordo com funções e finalidades educativas que o educador ache necessário para um melhor rendimento do seu grupo. *“A organização e a utilização do espaço são expressão das intenções educativas e da dinâmica do grupo, sendo indispensável que o educador se interroge sobre a função e finalidades educativas dos materiais de modo a planejar e fundamentar as razões dessa organização.”* (DEB, 2007:37)

No que se refere mais propriamente à sala onde foi realizado o estágio, esta é a sala dos 5 anos, onde existem 16 crianças, com 5 e 6 anos, uma educadora e uma auxiliar/estagiária.

Segundo a Legislação e o Despacho Conjunto nº 268/87 – Normas de instalações, a sala é rectangular, tem um recanto, seis janelas, uma porta de emergência que dá acesso às escadas do prédio e a porta que é usada diariamente para a entrada e saída das crianças, bem como dos adultos da sala e/ou Instituição. Na porta que é usada diariamente, existe uma barra amarela no chão, onde os pais e restantes familiares das crianças não podem passar, devido à higiene estabelecida dentro da sala.

A sala tem cerca de 45 m² e é composta por diversas áreas lúdico-pedagógicas, pois *“uma escola ou centro de aprendizagem pela acção deve ser planeado de modo a apoiar diferentes tipos de brincadeiras e actividades de que as crianças gostem – exploração sensorial, construção, invenção, teatralização e jogos simples”* (Zabalza, 1998:164). A área de acolhimento com uma manta e uma almofada de cada criança é a área mais importante de uma sala, pois é onde decorrem as actividades mais colectivas que segundo Zabalza (1998:168) *“(…) fica destinado às actividades colectivas como a saudação da manhã, as histórias e actividades de movimento, para além de dar acesso às áreas de interesse”*; a área da biblioteca, onde as crianças exploram os livros de

forma a fazer uma leitura na maioria das vezes visual; a área dos jogos em que brincam de forma lúdica; a área do escritório; a área da pintura; a área da casinha onde o grupo imagina e representa histórias que lhes são familiares; a área do cabeleireiro e a área do computador foi recentemente modificada e começou a ser usada pelas crianças com mais frequência devido ao nível de exigência que é sentida na entrada para o 1º ciclo. Para além das diferentes áreas referidas anteriormente, existe ainda mobiliário, que inclui cadeiras, mesas com tampo lavável, armários onde são arrumados as caixas de materiais das crianças e outros materiais usados pelas mesmas, estantes com livros, expositores e/ou placards de parede, quadro de ardósia e recipientes para o lixo, sendo que três destes são da reciclagem. Existe ainda o gravador de áudio e cassetes.

No que refere os materiais de gasto, a sala dispõe de tintas, pincéis, trinchas, papéis de diferentes tamanhos, cores e texturas, colas, tecidos, lãs, lápis de cera, cor e carvão, marcadores, aventais e tesouras.

Na parte exterior da sala, existem cabides, estando estes identificados com o nome de cada criança.

As janelas existentes dão uma boa iluminação à sala natural e por vezes servem também para expor alguns trabalhos das crianças.

A meio do dia a sala encontra-se um pouco desarrumada, devido ao uso diário, mas antes de as crianças saírem da sala, arrumam todo o material no devido lugar, o mesmo acontece com os adultos da mesma.

Relativamente às casas de banho, estas encontram-se ao lado da sala e são utilizadas pelas crianças dos 4 e dos 5 anos, havendo 4 sanitas e 3 lavatórios para as crianças e uma casa de banho para os adultos.

A hora de entrada das crianças no colégio é a partir das 7.30 horas, mas só se dirigem para a sala a partir das 8.30 horas, pois é a hora de entrada da auxiliar. Já a Educadora entra às 9 horas. As crianças podem entrar na sala até às 9.30 horas, o que não significa que se chegarem depois disso não possam entrar.

Existe uma rotina na sala, que é planeada pela educadora, pois segundo Silva (1997:40) *“uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações”*, bem como em toda a instituição, em que se inicia com o acolhimento, depois as mais

diversas aprendizagens, o reforço alimentar, a meio da manhã, brincadeiras livres e respectiva arrumação e por fim a higiene e a alimentação. (Anexo VII)

5. Caracterização do grupo

Ao realizar a caracterização do grupo no início do ano lectivo, esta foi elaborada tendo em conta as áreas como aparecem nas Orientações Curriculares (O.C.E.P.E.).

O grupo em colectivo é o elemento principal para uma boa relação entre adulto/criança e entre criança/criança, sendo assim, a forma como as crianças são recebidas e tratadas posteriormente é um passo para uma melhor adaptação e aprendizagem das crianças enquanto grupo e individualmente.

“Observar cada criança e o grupo para conhecer as suas capacidades, interesses e dificuldades, recolher as informações sobre o contexto familiar e o meio em que as crianças vivem, são práticas necessárias para compreender melhor as características das crianças e adequar o processo educativo às suas necessidades.” (DEB, 1997:25)

Tal como referimos anteriormente na caracterização da sala, o estágio foi realizado com um grupo de crianças de 5 e 6 anos e é constituído por 16 crianças, sendo 8 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, como se pode verificar abaixo no gráfico.

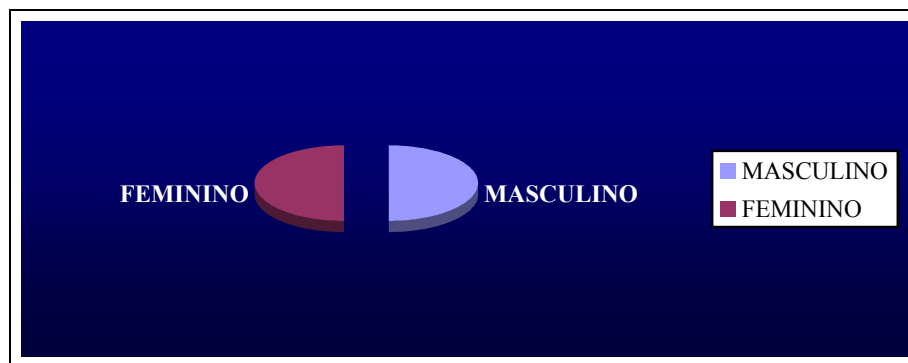


Gráfico 1 – Numero de elementos de cada sexo

As crianças na sua maioria já conheciam os 2 adultos da sala, bem como a maioria dos colegas, pois já estavam juntos desde a sala dos 2 e 3 anos. Entraram de novo para o grupo 2 crianças que já tinham frequentado outros colégios. É um grupo

muito activo e participativo embora algumas crianças sejam mais introvertidas que outras pelo que evitam com frequência a participação em grande grupo.

Em relação às duas crianças que entraram de novo para o grupo, tiveram uma adaptação fácil e conseguiram facilmente criarem uma relação com todos os colegas e com todos os adultos da instituição.

No grupo, existe uma criança que se destaca do resto do grupo pelo seu comportamento, por vezes um pouco agressivo para com os colegas e para com os adultos da sala. Esta criança tem facilidade na aprendizagem e é bastante inteligente, mas tem dificuldade em estar concentrado e em respeitar as regras da sala, bem como os colegas e os adultos da sala. É uma criança que para além do seu comportamento é bastante meigo.

Os pais das crianças pertencem a uma classe média e média/alta e gostam muito de participar em todas as actividades que lhes são propostas, proporcionando assim uma maior relação de escola/família.

A relação escola/família e escola/comunidade educativa tem o pressuposto de aumentar e alargar a sensibilidade das crianças, pois podem ter contacto e podem aprender muito mais se saírem da instituição para ver, procurar e experimentar diversas situações. Segundo Cury (2008), “... *desenvolver a responsabilidade social, promover a cidadania, cultivar a solidariedade, aumentar a capacidade de trabalhar em equipa, trabalhar os temas transversais...*” é um acto que nós, educadores devemos tentar incentivar na criança.

5.1 Caracterização do grupo segundo as O.C.E.P.E.

Relativamente às áreas de conteúdo, segundo as O.C.E.P.E., estas dividem-se em apenas três grandes áreas. “*Considera-se “áreas de conteúdo” como âmbitos de saber. Com um estrutura própria e com pertinência sócio-cultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes e saber-fazer.*” (DEB, 2007:47)

No que concerne à **Área da Formação Pessoal e Social**, este grupo é bastante autónomo, participativo, que gosta de aprender e experimentar coisas novas. O período de atenção é bom, exceptuando um pequeno grupo que se distrai com bastante

facilidade. Ao nível da linguagem, esta é bastante desenvolvida, tendo assim uma fala bastante regular e perceptível.

Em relação às actividades programadas, estas são flexíveis e podem sofrer alterações de acordo com as necessidades e interesses demonstrados pelas crianças durante o dia.

No que respeita à autonomia, as crianças usam correctamente garfo e faca e vestem-se e despem-se sozinhos.

São também capazes de exprimir sentimentos, tais como alegria, tristeza, preocupação, saudades, entre outros.

Quanto á **Área da Expressão e Comunicação**, o desenvolvimento da motricidade fina, as crianças em relação à figura humana, são capazes de fazer a cabeça, o tronco, os membros e as mãos.

Tal como suposto nesta idade, gostam de copiar objectos que lhe dêem como modelo, desenhos, letras e números. Têm também algum cuidado nos desenhos para colorir em que procuram não sair dos respectivos contornos.

Para Piaget, *“A criança projecta nos seus desenhos a realidade que ela vive, não há realismo na cor, e também não há preocupação com os tamanhos. Nesta fase os desenhos começam a ser mais compreensíveis pelos adultos. A criança vai desenhar as coisas à sua maneira e segundo os seus esquemas de acção e não se preocupa com o realismo.”*

Nota-se que este grupo brinca preferencialmente com crianças do mesmo sexo e por vezes inventa jogos e faz batota, mudando as regras do jogo. Para Piaget o jogo mais importante é o jogo simbólico (só acontece neste período), neste jogo predomina a assimilação. O jogo de construções transforma-se em jogo simbólico com o domínio da assimilação. Também para Jean Piaget, a criança ao jogar está a organizar e a conhecer o mundo, por outro lado, o jogo também funciona como "terapia" na libertação das suas angústias. Além disto, através do jogo também nos podemos aperceber da relação familiar da criança.

Quanto à capacidade de conseguir descrever uma história e/ou fazer um reconto, a maioria do grupo fá-lo correctamente.

Por fim, na **Área de Conhecimento do Mundo**, o grupo conhece as diferentes partes do corpo, bem como as suas funções.

As crianças identificam e reconhecem as estações do ano e respectivas características. No que se refere aos dias da semana, as crianças na sua maioria também os identificam e sabem dizê-los sequencialmente.

As crianças sabem a localidade onde vivem, referenciando a sua morada e alguns até o número da porta e do andar. No que se refere ao nome, todas as crianças sabem pelo menos o primeiro e último e 8 das crianças sabem completo, bem como o primeiro nome do pai da mãe e dos irmãos, se existirem.

6. Perspectivas Educacionais da Prática

Tal como na Caracterização do Grupo, as Perspectivas Educacionais (PE) foram realizadas no início do estágio, após as caracterizações, sendo assim estas encontram-se de acordo com as O.C.E.P.E. e respectivas áreas.

No início do estágio curricular e após a realização das caracterizações tomámos conhecimento de todas as potencialidades existentes no meio envolvente, na instituição e na sala.

Com a posterior análise dos registos de observação participativa foi possível uma melhor caracterização do grupo com que nos encontrávamos a estagiar. Visando os recursos do meio, da instituição, sala e as características individuais de cada criança e do grupo. Perspectivámos que, tendo em conta que o estágio estava a ser realizado com um grupo bastante empenhado, motivado e participativo perspectivou-se planificar actividades estimulantes, promovendo assim a motivação o gosto e o interesse pelas novas temáticas.

CAPÍTULO III - ANÁLISE DA PRÁTICA

7. Objectivos previstos e alcançados

Para o estágio que foi realizado, de início foram previstos objectivos de forma a desenvolver uma maior aprendizagem por parte das crianças, segundo as áreas de conteúdo presentes na O.C.E.P.E.

“Um dos grandes argumentos dos defensores da pedagogia por objectivos é que corremos o risco de pensar que andamos a caçar tigres (as grandes intenções pedagógicas) quando o que efectivamente acaba por se caçar são os gatos-pardos do lusco-fusco, na curiosa expressão de D’Hainaut (1980, p. 16). E com tais gatos-pardos não iremos muito longe no domínio das competências que a sociedade moderna exige.” (João Boavida, 1998:106)

De seguida, apresenta-se a análise da tabela com os objectivos previstos e alcançados.

Analisando a tabela 1 que se encontra no anexo VIII, podemos concluir que todos os objectivos que foram previstos foram também alcançados ao longo do decorrer do estágio curricular. Existiram objectivos que foram atingidos com a articulação de professores específicos da área, tais como expressões motora, musical e dramática.

8. Competências previstas e trabalhadas efectivamente

No início do estágio curricular foram elaboradas em paralelo as PE e o Plano Curricular Anual (PCA). Segundo um esquema organizado da seguinte forma: Áreas de conteúdo/Conteúdos Curriculares; Competências; Situações de aprendizagem/Estratégias; Operacionalização Transversal; Avaliação (tipos e instrumentos de avaliação) e Calendarização.

As competências contidas no PCA estão de acordo com as O.C.E.P.E. e irão ser referenciadas posteriormente.

Na **Área de Formação Pessoal e Social**, as competências previstas e posteriormente trabalhadas foram: Adquirir novas regras, Ser autónomo, Ouvir e esperar pela sua vez de falar, Ter responsabilidade e Controlar as suas emoções.

Quanto à **Área da Expressão e Comunicação**, esta divide-se em seis domínios, mas apenas irá ser referido aqueles em que não existe um professor específico da área, sendo estes os domínios das Expressões Motora, Dramática e Musical. No domínio da Expressão Plástica, as competências desenvolvidas e efectuadas foram: Pegar na caneta/lápis/pincel em pinça, Desenhar o que lhes é pedido e o que é mais relevante, Organizar as ideias no papel, Cortar e Colar. Já o domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Aprender novas palavras, Aumentar a capacidade de atenção e memorização, Escrever o nome e apelido, Identificar as vogais, Ouvir histórias mais extensas, Promover o diálogo, Alargar e aumentar o vocabulário, Memorizar poesias, Aumentar a capacidade de memorização e Identificar e ler ditongos. No domínio da Matemática, Identificar as formas e os sólidos geométricos, Identificar e executar números, Comparar, agrupar e seriar, Ter noção de conjuntos segundo a forma, tamanho, quantidade, espessura e cor, Elaborar um gráfico do tempo, Ter noção de como se analisa uma tabela de dupla entrada e Ter noção de sequência.

Por fim, a **Área do Conhecimento do Mundo**, Identificar o estado do tempo, Identificar dia, mês e ano, Valorizar os saberes adquiridos, Ter a curiosidade sobre as transformações da Natureza e as características das plantas, Ter noções de localização, dia, semana, mês e ano, Aumentar a capacidade de atenção, Perceber as diferenças de temperatura e qual o respectivo vestuário, Perceber as características e os diferentes tipos de animais, Conhecer alguns aspectos da História de Portugal e respectivas regiões e Conhecer os vários sistemas do corpo humano, foram as áreas previstas e trabalhadas efectivamente.

9. Cumprimento das actividades definidas no Plano Curricular Anual

No início deste estágio curricular, tal como referido anteriormente foram elaborados as PE e o PCA, de acordo com as O.C.E.P.E., mas ao realizar a Avaliação do Processo, esta já teve em conta as Metas de Aprendizagem para a Educação Pré-Escolar (M.A.E.P.E.).

No que se refere às PE, ao longo do ano tentámos que as crianças tomassem consciência que todos temos de viver em comunidade e respeitar todos os que nos rodeiam, seja qual for o sexo, raça, idade,...

Foi devido ao grupo de crianças que os objectivos e as competências que foram previstos foram posteriormente alcançados, pois o grupo foi bastante participativo, criativo e com uma vontade própria bastante acentuada.

Sendo que cada criança é um ser único em situação de aprendizagem, estas têm as suas necessidades específicas e o seu próprio ritmo de aprendizagem. Sendo assim, para uma melhor aprendizagem, deve-se *“Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, desenvolvimento que implica favorecer aprendizagens significativas e diferenciadas.”* (DEB, 2007:18)

Sendo assim, através de um processo que foi contínuo tivemos de alterar e modificar o processo educativo às necessidades das crianças, tendo em conta a sua evolução e possíveis dificuldades.

No que respeita ao PCA, este não foi cumprido na íntegra, havendo assim algumas temáticas que não foram abordadas, não só pela falta de tempo, mas também pela necessidade que o grupo teve de explorar com uma maior duração algumas temáticas que eram previstas terem uma duração mais curta.

Uma das temáticas que não foi abordada na totalidade foi a História de Portugal. Sendo assim, dentro desta temática, o único assunto tratado foi o Rei D. Afonso Henriques.

O Sistema Solar, bem como o Dia da Liberdade e o Dia do Trabalhador, estavam previstos abordar, mas não foi possível, devido à duração das temáticas do Corpo Humano e dos Animais, apesar de todas serem essenciais para uma aprendizagem por parte das crianças, pois são assuntos relacionados com a cultura das crianças.

No que se refere à leitura de histórias a única que não realizada foi “Ismael e Chopin”, devido às visitas de estudo, durante três manhãs, em que as crianças se deslocaram à Escola Técnica de Imagem e Comunicação (ETIC) para uma gravação de canções.

Por fim, convém referir que uma das histórias “O Segredo do Rio” foi lida num projecto conjunto com a sala dos 4 anos, facilitando assim a comunicação com outros agentes educativos. *“O princípio na base da aprendizagem cooperativa é muito simples: os estudantes aprendem mais quando podem trabalhar em conjunto num trabalho comum.”* (Bertrand, 2001:143).

A ida dos Pais à sala para falar das suas profissões foi uma mais-valia para as crianças, pois puderam perceber que existem várias profissões, para além daquelas que conhecem. Estas actividades não estavam previstas nem planeadas neste Plano Curricular Anual, tendo sido também um dos motivos para não se abordarem os temas acima referidos.

Tudo o resto que tinha sido definido de início, foi efectivamente realizado e desenvolvido de uma forma lúdica e facilitadora das aprendizagens.

Ao longo do ano lectivo, existiram festas que proporcionaram ao grupo novos conhecimentos, e contacto com o exterior.

Passamos agora à análise dos gráficos, tendo em conta as áreas e respectivos domínios e subdomínios mais desenvolvidos durante todo o estágio de intervenção.

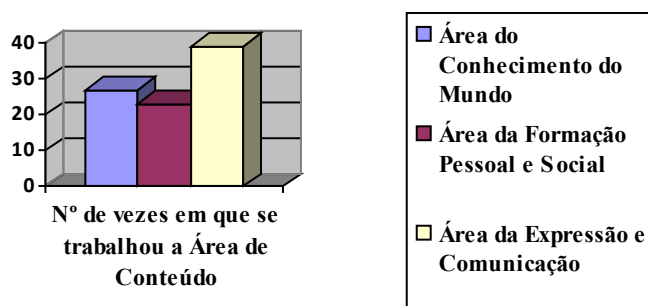


Gráfico 2 - Áreas de Conteúdo trabalhadas no 1º Semestre.

O gráfico acima apresentado, refere-se ao número de áreas que foram abordadas durante o 1º Semestre de acordo com as O.C.E.P.E. A tabela encontra-se em anexo (Anexo IX). Sendo assim, verifica-se que a área mais trabalhada foi a Área de Expressão e Comunicação.

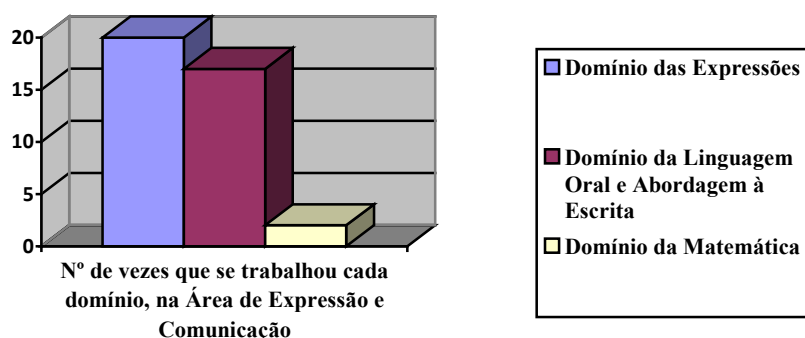


Gráfico 3 - Domínios trabalhados na Área de Expressão e Comunicação

O gráfico que se apresenta está relacionado com o anterior, de acordo com as O.C.E.P.E. e referente ao 1º Semestre. Este foca quais os domínios mais trabalhados, dentro da Área de Expressão e Comunicação, onde se pode observar que os domínios mais explorados foram a Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e as Expressões. No domínio das Expressões, a que mais se salienta é a Expressão Plástica, pois todas as restantes Expressões são exploradas por professores específicos, por isso, são aquelas que têm menor incidência. A tabela referente ao gráfico encontra-se em anexo IX.

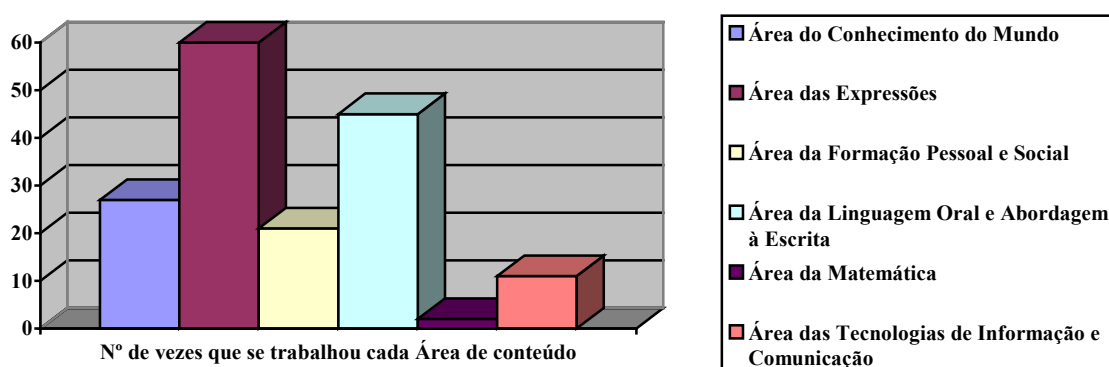


Gráfico 4 - Áreas de Conteúdo trabalhadas no 2º Semestre

Este terceiro gráfico, presente neste capítulo, refere-se a todas as áreas abordadas durante o estágio curricular referente ao 2º Semestre. Sendo assim, as áreas aqui presentes, estão de acordo com as M.A.E.P.E. Analisando então o gráfico, entende-se que as áreas com mais incidência são as Áreas das Expressões e a Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, seguidas pela Área do Conhecimento do Mundo, Área da Formação Pessoal e Social, Área das Tecnologias de Informação e Comunicação e por fim a Área da Matemática. A tabela onde se pode verificar o número de vezes que cada Área foi implementada, encontra-se no anexo IX.

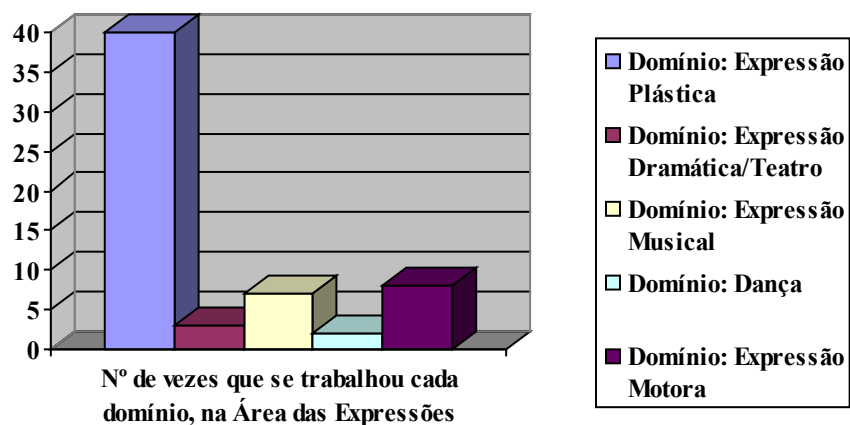


Gráfico 5 - Domínios trabalhados na Área das Expressões

Por fim, neste último gráfico é visível, que os domínios com maior incidência foram significativamente a Expressão Plástica, seguido da Expressão Motora, Musical, Dramático/Teatro e Dança. Pode-se também verificar e confirmar os dados na tabela que se encontra no anexo IX.

10. Estratégias e Metodologias utilizadas

Situações de aprendizagem	Estratégias implementação/motivação	Número de vezes utilizadas
Histórias	Suporte Informático	11
	Livros	25
	Fantoches	2
	Recontos	15
	Leitura em parceria com as outras salas	2
	Dramatizações	2
Actividades	Desenhos da figura humana	18
	Desenhos alusivos às histórias	40
	Desenho à vista	1
	Recortes	6
	Ensinar canções	24
	Experiências	5
	Leitura de tabelas	2
	Jogos lúdicos, visuais e palavras	42
	Aprender Poesias e rimas	27
Conversas/Diálogos	Em grupo	50
	Individualmente	20
	Debates	43
	Sobre acontecimentos passados	8
	Planificar as actividades	7
	Promover o diálogo	35
	Posterior registo	12
Autonomia	Escolha das actividades	14
	Vestir e despir sozinhos	30

Tabela 3 - Tabela de estratégias da prática desenvolvida

Ao analisar a tabela pode-se verificar que as estratégias da prática desenvolvida, foram sendo diversificadas no que se refere à forma como as Histórias foram contadas,

de forma a proporcionar uma maior motivação por parte das crianças. No que se refere às Actividades, estas foram principalmente ao encontro da Área da Expressão Plástica, não esquecendo as restantes áreas.

As Conversas foram também realizadas sempre que possível em grande grupo e debates de forma às crianças puderem ouvir as opiniões dos colegas, bem como serem discutidas entre todos.

Por fim na Autonomia, sempre que possível, as crianças escolhiam as actividades que queriam fazer, desde actividades lúdicas às brincadeiras livres. Já o vestir e o despir as crianças faziam-no sempre que tinham aula de Expressão Motora, ou alguma actividade extra-curricular. *“Habitualmente, a iniciativa do processo ensino-aprendizagem provém do educador, se bem que, na formação de adultos, provenha, por vezes, do indivíduo ou de um grupo de indivíduos que têm possibilidade de escolher o seu formador em função dos objectivos que escolheram. Esta iniciativa transmite um impulso para que o aluno aprenda, com a condição de encontrar naquele a quem se dirige uma necessidade, que se exprime em termos objectivos, uma expectativa de natureza subjectiva, uma motivação que permita o desencadear da conduta e que o oriente.”* (Marcel Postic, 2007:25)

Estratégias implementação/motivação previstas	Implementadas	
	Previstas	Não Previstas
Exploração de histórias de diversas formas	✓	x
Conversa sobre as diferentes temáticas	✓	x
Pinturas e actividades com diferentes técnicas e materiais	✓	x
Audição e repetição de lengalengas e rimas	✓	x
Utilização de canções para melhor interiorização de temáticas	x	✓
Profissões contadas pelos pais	x	✓
Conversas e actividades em grande e pequeno grupo	✓	x
Jogos lúdico-pedagógicos	✓	x

Tabela 4 - Estratégias de implementação/motivação presentes no PCA

Quanto a esta segunda tabela, refere-se às Estratégias de implementação/motivação no PCA, em que se pode verificar que duas das estratégias que foram implementadas, não foram previstas, o que significa que a planificação pode

e deve ser flexível, adaptando às necessidades das crianças. Todas as outras estratégias foram previstas e também implementadas.

11. Outros Projectos

11.1 Projecto “O Natal é...”

O Projecto “O Natal é...” foi realizado para a unidade curricular de Metodologia do Trabalho de Projecto e das Expressões na Educação Pré-Escolar, leccionada pela Docente Mestre Helena Pereira.

Ao realizar o projecto acima referido, delineámos alguns objectivos que pretendia alcançar ao longo do mesmo, tais como: Proporcionar diferentes actividades que promovam um maior desenvolvimento nas crianças; Inculcar nas crianças que o Natal não é só dar e receber prendas; Incentivar as crianças a querer saber mais sobre o Natal; Referir aspectos ligados ao Natal.

Todos estes objectivos foram conseguidos, devido ao entusiasmo do grupo e à forma como receberam as diversas actividades propostas.

“Os educadores não formulam objectivos para cada projecto ou para cada actividade antecipadamente. Em vez disso formulam hipóteses daquilo que pode acontecer com base no que conhecem das crianças e das suas experiências anteriores. A par destas hipóteses, formulam intenções flexíveis e adaptadas às necessidades e interesses das crianças. Estes interesses e necessidades são expressos por estas ao longo do projecto e inferidos pelos educadores ao longo do processo” (DEB, 1998:144)

Como se pôde subentender anteriormente, a Área das Expressões foi usada durante todo o projecto, pois, todas estas áreas despertaram nas crianças uma enorme vontade de realizar actividades, ampliando assim a curiosidade das mesmas.

Concluindo, com a implementação deste projecto tivemos consciência que houve algumas limitações, tal como a gestão do tempo, em que algumas vezes eram planificadas manhãs de estágio que não podiam ser concluídas só nessa manhã e se prolongavam para a parte da tarde. *“O tempo educativo contempla de forma equilibrada diversos ritmos e tipos de actividade, em diferentes situações – individual, com outra criança, com um pequeno grupo, com todo o grupo – e permite oportunidades de*

aprendizagem diversificadas, tendo em conta as diferentes áreas de conteúdo.” (DEB, 2007:40)

11.2 Mini-Projecto “Alimentação das Aves”

Quanto ao Mini-Projecto “Alimentação das Aves”, este foi realizado na unidade curricular Metodologia do Ensino das Ciências da Terra e da Vida na Educação Pré-Escolar.

No que se refere aos objectivos que pretendíamos alcançar neste mini-projecto, estes são: Desenvolver o gosto pelas ciências, Proporcionar o gosto pelas experiências e Inculcar no grupo a curiosidade e o desejo de saber mais. Os objectivos foram alcançados com êxito, pois as crianças mantiveram-se entusiasmadas e curiosas durante a realização do trabalho experimental.

Apesar de existirem algumas dificuldades durante o decorrer do projecto, no que concerne à forma como se poderia realizar as actividades, estas foram ultrapassadas através de tentativa e erro por parte do grupo.

Analisando o mini-projecto, podemos concluir que, ao longo do mesmo, o interesse por parte das crianças, fez com que o projecto se desenvolvesse de uma forma lúdica, abordando temáticas que são pouco exploradas por parte do educador.

“A criança, por meio de várias actividades, desenvolve a capacidade de sentir, de agir, de falar, de reflectir e de imaginar, ao mesmo tempo que alarga a sua experiência, explora o mundo e estende os seus conhecimentos: a escola também responde à sua ânsia de aprender e estimula-a continuamente.” (Denise C. & Viviane M., 2006:5)

12. Impacto das práticas desenvolvidas nas aprendizagens das crianças

12.1. Estratégias de avaliação

Sendo a avaliação um processo onde se pretende atingir variados objectivos que foram previamente estipulados, o planeamento e a avaliação têm de funcionar mutuamente, como um ciclo contínuo. O planeamento é influenciado pela avaliação e a avaliação é valorizado para o que é planeado.

Não se pode descuidar, o facto de o educador querer saber mais detalhes sobre o estado de desenvolvimento de cada criança individualmente ou das crianças como grupo, assim este deve projectar situações específicas com esse intuito. Estas situações e/ou tarefas devem ser amplas para que a criança explore, investigue, teste e experimente livremente.

Ao planear, o educador deve ter como ponto de partida aquilo que as crianças conhecem e percebem.

Segundo DEB, *“A avaliação realizada com as crianças é uma actividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento.”*

Existem diversas maneiras de estabelecer o que as crianças já sabem e conseguem fazer, através da recolha de informação, conversas com os pais, consultando registos anteriores acerca da criança, observando o que a criança faz, ouvindo o que esta diz e recolhendo amostras dos trabalhos feitos pela criança – de forma a perceber se o desenho corresponde à faixa etária da criança, bem como as formas e cores que utilizam. Quando as observações são realizadas, estas devem ser datadas e devem conter o registo daquilo que as crianças dizem e fazem durante um determinado tempo, para que depois o educador possa analisar esses mesmos documentos.

A avaliação das crianças deve ser feita segundo as áreas de conteúdo - Conhecimento do Mundo; Expressões; Formação Pessoal e Social; Linguagem Oral e Abordagem à Escrita; Matemática; Tecnologias de Informação e Comunicação - de forma a perceber se estas estão a adquirir as competências definidas pelas M.A.E.P.E.. Concluindo, *“A avaliação existe para que se conheça o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu...”* (Portefólio, Avaliação e Trabalho Pedagógico, 2006:25), pois é através desta que se percebe o desenvolvimento das crianças e se estas estão de acordo com a sua faixa etária.

O Portefólio é um instrumento onde se pode registar tudo o que a criança quer que conste neste, sendo assim, a maioria das coisas contidas neste fica ao critério da criança.

O Portefólio Individual da Criança foi realizado com apenas uma criança do estágio curricular, de forma a ser um elemento de avaliação para a cadeira de Seminário de Práticas de Avaliação na Educação Pré-Escolar, leccionado pela Docente Mestre Amélia Mestre.

O Portefólio deve ter uma intencionalidade, ou seja, deve delinear competências que o adulto queira que a criança atinja.

Neste, deve existir um espaço de reflexão e auto-avaliação do aluno, em que a criança possa dizer se tudo está a correr bem ou se há alguma coisa que se possa melhorar.

Para além dessa necessidade, penso que a construção do portefólio foi bastante motivante e gratificante. Em relação à criança, foi sempre uma menina bastante participativa e que sempre que terminava algum trabalho ou alguma actividade, vinha ter comigo a pedir para irmos para “o nosso momento do portefólio”.

A criança conseguiu desde início revelar uma grande capacidade de escolha, reflexão e participação na escolha dos trabalhos e nos comentários aos mesmos.

Com este portefólio foi possível, aprender e reformular alguns aspectos conhecidos e por vezes alguns saberes desconhecidos, de forma a poder futuramente ajustar as práticas, dependendo das características do grupo em geral ou de cada criança individualmente

O resultado deste portefólio, não foi apenas uma colectânea de trabalhos, mas sim um conjunto de ideias e de conversas com a criança, de forma a construir um Portefólio que fizesse sentido para a criança e não fosse visto por esta, como um sítio onde são colocados todos os seus trabalhos depois de realizados.

Houve também participação dos pais, na construção deste portefólio, de forma a enriquecê-lo e de haver uma relação mais próxima de escola-família.

Segundo Veiga Simão (2004:93), *“pelo portefólio, o sujeito organiza todo o material disponível sobre o assunto, valorizam-se buscas, fichamentos de livros e artigos, processos de investigação, opiniões e sentimentos despertados pelo assunto. Neste processo ficam registradas as construções feitas pelo sujeito e, através dele, o educador pode estimular a avaliação reflexiva pela integração e articulação das diferentes etapas vividas. O portefólio é uma espécie de filme onde o processo de aprendizagem fica registrado quase que com movimento, onde o estudante pode incluir*

processos alternativos de reflexão, comentários a partir de situações diversificadas, particulares, que constituem o somatório de experiências e vivências dos indivíduos.”

12.2. Caracterização final com evolução do grupo

A caracterização final do grupo foi realizada tendo em conta as M.A.E.P.E., ao contrário da realizada no início do estágio.

O grupo continua com as mesmas características em relação ao número de crianças e ao sexo. No início do ano lectivo todas as crianças tinham 5 anos, agora 7 crianças ainda têm os 5 anos e as restantes 9 têm 6 anos.

Este grupo tornou-se ainda mais autónomo, participativo e independente. No período de atenção nota-se uma considerada evolução, mesmo com a excepção de um pequeno grupo que ainda se distrai com facilidade.

Na **Área de Formação Pessoal e Social**, o grupo é simpático, meigo e alguns elementos mais sensíveis que outros. As crianças são autónomas, não precisando de supervisão ou incentivo do adulto para realizarem e terminarem alguma tarefa. Durante o decorrer do ano lectivo, conseguiu-se perceber que o tempo que as crianças estavam nos seus lugares evoluiu.

Quanto aos relacionamentos interpessoais, a atitude no geral perante as actividades é de interesse e empenho, conseguindo quase sempre concretizá-las. É também um grupo atento, observador e participativo em todos os temas, principalmente aqueles que estão relacionados com o meio-ambiente.

Desde o início do ano lectivo que se verificou que as meninas só brincavam com as meninas e os meninos só com os meninos, tentando assim promover a brincadeira entre pares, por isso sempre que possíveis foram propostas actividades em que as meninas tinham que fazer pares com os meninos e vice-versa.

Por fim, no vestuário são responsáveis pelos seus pertences, deixando a roupa, tal como casacos e mochilas nos seus cabides. Vestem-se e despem-se sozinho, sem ajuda nas camisolas, fechos, botões e molas.

Quanto à **Área do Conhecimento do Mundo**, no que se refere às ciências, o grupo interessa-se bastante quando existem experiências para fazer e compreendem-nas. Nas experiências realizadas efectuem registos das mesmas.

Ao longo do ano, as crianças conseguiram aprender a dizer o nome completo.

Quase todas as crianças sabem o nome próprio e o apelido dos pais e as suas funções, enquanto no início do ano lectivo só sabiam o nome próprio.

Todo o grupo conhece as pessoas que trabalham na Instituição, bem como as suas funções.

As crianças participam em debates e exprimem as suas opiniões sempre que necessário e sempre que lhes seja solicitado.

Na **Área das Expressões**, esta divide-se em cinco domínios.

No Domínio da Expressão Plástica, estas crianças, fazem desenhos com detalhes, sendo mais elaborados. Na representação da figura humana, fazem todos os detalhes, tais como, orelhas, sobrancelhas, pestanas, íris e pupila.

Com o decorrer do ano lectivo, o grupo experimentou diversas técnicas e materiais nas actividades propostas e por iniciativa própria o que lhes fez alargar os seus conhecimentos e as suas aprendizagens.

Algumas crianças no que se refere ao cuidado na apresentação dos trabalhos estão a melhorar de dia para dia, não esborratando nem fazendo buracos nos trabalhos, tal como no início do ano acontecia.

O Domínio da Expressão Dramática/Teatro, este é aquele que não se consegue verificar tanto a evolução do grupo, pois esta área é dada pela professora de Expressão Dramática.

Dentro daquilo que foi possível observar, o grupo participa em coreografias simples, conseguindo interpretar personagens de uma história já contada, envolvendo-se com outras crianças em jogo simbólico organizado e de simulação.

Realizam jogos e brincadeiras de faz de conta especialmente quando brincam na área da casinha, utilizando adereços para caracterizar personagens ou situações (principalmente as meninas). Fazem mímica e improvisam espontaneamente se solicitado.

Quanto ao Domínio da Expressão Musical, as crianças cantam canções de alguma complexidade enquanto executam a sequência de movimentos, reproduzem ritmos, reconhecem a pausa musical e identificam e reproduzem intensidade de sons. Conseguem acompanhar o ritmo e a letra das músicas que lhes é solicitado e facilmente os aprendem.

Já no Domínio da Dança, o grupo usa movimentos de deslocação diferentes a partir de estruturas rítmicas, expressando-se através do corpo - ritmos de marcha e corrida. Utilizam as diferentes partes do corpo em resposta a estímulos fornecidos pelo adulto. São capazes de representar formas de movimento relacionadas com algo que já observaram.

Por fim, no Domínio da Expressão motora, as crianças demonstram facilidade nos movimentos largos e globais, conseguindo dar pontapés numa bola, dando cambalhotas, andar em bicos dos pés, correr com movimentos coordenados, bater a bola e apanhá-la com as duas mãos. Executam movimentos complexos em sequência.

Quanto ao nível da motricidade fina coordenam a mão com traço seguro, o lado dominante é a lateral à direita, fazendo pinça, enfiamentos e cortando com a tesoura com destreza. Ao longo do ano lectivo, as crianças evoluíram em termos de motricidade fina, pois os trabalhos assim o permitiram, conseguindo que um dos meninos que não sabia pegar na tesoura, agora já o faz e já tenta recortar conforme consegue, umas vezes melhor outras pior.

Na **Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita**, no início do ano lectivo as crianças apenas sabiam escrever o primeiro nome em letra de imprensa sem imitar o modelo e em manuscrito imitando o modelo. Agora verifica-se que reproduzem o seu nome e apelido em manuscrito sem imitar o modelo.

Na área da comunicação, o grupo é bastante comunicativo, fazendo perguntas. A maioria das crianças diz o nome completo quando se lhes pede, e já dizem também a sua morada, quase na totalidade, faltando por vezes o lote e o andar. Têm facilidade em exprimir-se ao relatar acontecimentos e experiências diárias com uma sequência lógica, usando correctamente os tempos dos verbos e pronomes.

Na linguagem receptiva, compreendem e executam as ordens, mesmo que estas sejam complexas. Mantêm uma conversa participando de forma alternada.

Conseguem, na grande maioria contar histórias sem o auxílio de figuras, demonstrando por vezes pouca imaginação ou pouca criatividade.

Quanto à **Área da Matemática**, as noções espaciais (dentro/fora, longe/perto, em cima/em baixo) e as de grandeza (alto/baixo, gordo/magro) estão bem adquiridas.

O conceito de conjuntos e a noção de quantidade (alguns/muitos/poucos) já estão interiorizados. Na maioria as crianças sabem contar até 100, mas apenas 4 identificam os números soltos.

As crianças distinguem, ordenam, agrupam objectos iguais e diferentes quando lhes é solicitado; identificam, nomeiam e reproduzem figuras geométricas, bem como os sólidos geométricos.

Fazem sequências complexas com jogos de encaixe.

Por fim na **Área da Tecnologias de Informação e Comunicação**, as crianças quando possível visualizam histórias, imagens e informações, quando estas são mostradas pelos adultos da sala.

Quando possível, recorrem também ao site da Escola Virtual, de forma a consolidar conceitos aprendidos. Em tempos livres exploram jogos, acedendo à Internet. A Internet é também usada pelo grupo para fazer pesquisas sobre assuntos referidos em sala.

Concluindo esta evolução final do grupo, as crianças encontram-se num bom desenvolvimento a todos os níveis, especialmente na Área das Expressões. *“A criança projecta nos seus desenhos a realidade que ela vive, não há realismo na cor, e também não há preocupação com os tamanhos. (...) A criança vai desenhar as coisas à sua maneira e segundo os seus esquemas de acção e não se preocupa com o realismo.”* (Jean Piaget)

13. Articulação curricular

13.1. Articulação com outros níveis de ensino

Durante o estágio curricular houve várias fases de contacto entre o pré-escolar e os restantes níveis de ensino.

Ao longo do mesmo, houve uma semana dedicada à Semana Cultural do colégio, em que as crianças fizeram apresentações relativas a peças de teatro para os outros ciclos, e assistiram também a informações e peças dos outros. Durante as apresentações as crianças com as quais o estágio foi realizado, dirigiram-se à secção da Primária para fazerem a apresentação da Lenda de S. Martinho, dirigiram-se à secção do 2º e 3º ciclo, onde puderam ver uma exposição sobre os diferentes tipos de árvores, por fim, na

secção Infantil cantaram canções sobre os números e representaram uma peça de teatro sobre as profissões, para as crianças mais pequenas. *“As crianças de idade pré-escolar gostam de cantar melodias de todo o tipo, sejam canções de embalar, tradicionais ou populares, ou associadas com festividades e celebrações. A forma como aprendem a cantá-las é por ouvir cantar, juntando-se e cantando vezes sem conta até já serem “suas”.* (Hohmann, M. & Weikart, D., 1997:669)

No final do ano lectivo, também se realizou uma festa com toda a comunidade escolar, onde crianças dos 5 anos cantaram com crianças de 2 anos e crianças de 4 e 5 anos que cantaram com crianças do 1º ano. Logo houve aqui bastante articulação, por parte dos educadores e professores, para que tudo corresse como planeado.

“É também função do educador proporcionar as condições para que cada criança tenha uma aprendizagem com sucesso na fase seguinte competindo-lhe, em colaboração com os pais e em articulação com os colegas do 1º ciclo, facilitar a transição da criança para a escolaridade obrigatória.” (DEB, 2007:28)

13.2. Interacção escola/ família/ comunidade

Sendo a família uma das principais responsáveis pela educação das suas crianças, a comunicação entre o educador e os pais é bastante importante para um maior e melhor desenvolvimento das crianças.

Para que haja uma boa comunicação entre a escola e a família, esta última deve ter uma ligação que a permita fortalecer os relacionamentos, para que possa haver um trabalho em parceria. *“Idealmente, a avaliação da qualidade de um programa deve incluir características da relação pais-educadores, tendo em conta a perspectiva tanto dos pais como educadores.”* (Gabriela Portugal in Sá-Chaves, 1997:82)

O facto de os pais terem ido à sala falar sobre a sua profissão, fez com que a relação que existia entre a escola e a família, fosse cada vez mais fortalecida.

No que se refere à comunidade, esta também teve um papel activo durante todo o decorrer do estágio, pois o facto de as crianças poderem ir ao CCM para realizarem e visualizarem teatros e canções, poderem ir ao Mercado para ver como funciona o mesmo e ir ao Parque para poderem brincar livremente nas diferentes diversões.

“O processo de colaboração com os pais e com a comunidade tem efeitos na educação das crianças e, ainda, consequências no desenvolvimento e na aprendizagem dos adultos que desempenham funções na sua educação.” (DEB, 2007:23)

CAPÍTULO IV - CONCLUSÕES REFLEXIVAS

14. Auto – avaliação

Esta auto-avaliação deve ser vista como um balanço daquilo que se realizou durante o estágio curricular, sendo assim nesta deve ser referido o desempenho durante todo o decorrer do mesmo.

Tendo em conta aquilo que foi previsto deve-se considerar um bom percurso se este foi feito de forma planeada e reflectida.

Ao fazer a auto-avaliação pode-se concluir que as planificações e posteriores relatórios serviram para verificar o nível de desempenho e de adaptações durante os oito meses de estágio intensivos.

“No âmbito da definição dos padrões de desempenho docente, as quatro dimensões – profissional, social e ética; desenvolvimento do ensino e da aprendizagem; participação na escola e relação com a comunidade educativa; desenvolvimento e formação profissional ao longo da vida – constituem as vertentes caracterizadoras da actuação profissional do docente.” (Despacho n.º 16034/2010. D.R. n.º 206, Série II de 2010-10-22)

Analisando assim, o percurso de estágio ao longo do ano, deve referir-se que este sempre que possível foi ao encontro dos Padrões de Desempenho Docente, o que concerne a uma maior aprendizagem por parte das crianças.

No que respeita à primeira Dimensão (profissional, social e ética) esta foi abordada tendo em conta a investigação para saber mais, bem como o fazer a reflexão através de conversa sobre as práticas desenvolvidas com o grupo. Quanto ao ambiente de trabalho, tentou-se sempre que este fosse estimulante, seguro e por vezes mais exigente durante a realização do estágio.

A segunda Dimensão (desenvolvimento do ensino e da aprendizagem) tem em conta o Plano Curricular Anual e posteriores planificações, ou seja, a finalidade e as aprendizagens que se pretendia abordar, bem como os seus objectivos. Em relação aos diversos tipos de avaliação e à organização e gestão das estratégias estas foram pensadas de forma a melhorar a aprendizagem das crianças, pois ao diversificá-las o grupo sentia-se mais motivado de dia para dia.

Sempre que necessário a planificação foi alterada durante a sessão de estágio, devido à forma como esta não estava a decorrer bem ou porque não era apropriada, alterando-a assim para um melhor resultado.

Já na terceira Dimensão (participação na escola e relação com a comunidade educativa) este tem uma grande relação com o Projecto Educativo e com o Plano Curricular Anual. Nesta dimensão, houve preocupação, de que sempre que necessário a participação dos pais fosse activa, sendo estes que realizaram alguns trabalhos com as crianças; no que se refere à comunidade educativa exterior, esta foi solicitada para nos proporcionar visitas, realizar festas ou até para o fornecimento de alguns materiais de desperdício.

Quanto à quarta e última Dimensão (desenvolvimento e formação profissional ao longo da vida) esta é uma formação contínua e um desenvolvimento profissional que deve conter uma análise crítica da acção de conhecimentos profissionais que podem melhorar as práticas. O conhecimento que se tem em relação ao conhecimento profissional é um trabalho que se inicia com todos os órgãos da escola, o que ajuda no desenvolvimento.

As dimensões referidas anteriormente, bem como todo o despacho ajudam a uma melhor reflexão de todo o percurso quer a nível pessoal e a nível profissional.

Os instrumentos de registo e de reflexão, foram as planificações, os relatórios diários e as reflexões semanais, onde se descreveu tudo o que se queria fazer bem como o que se realizou posteriormente.

Tendo em conta o currículo High/Scope este é construtivista e interaccionista, considerando que o desenvolvimento e o conhecimento vão sendo construídos pelo sujeito a partir das interacções entre si próprio e o mundo que o rodeia. “... *considera-se que o papel do adulto é o de gerar oportunidades que permitam à criança iniciar experiências e o de fazer propostas de actividades para que a criança faça experiências de aprendizagem.*” (Formosinho, J. 1996:59)

Concluindo, é importante referir que durante este ano se espelhou muito sobre a prática desenvolvida de forma a perceber qual a importância de nos actualizarmos no que respeite a pedagogia, para futuramente nos tornarmos melhores profissionais, respeitando a criatividade, individualidade, interesses, curiosidades e necessidades das crianças no geral e de cada uma individualmente.

“Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender.” (Cury, A., 2008:17)

15. Conclusões finais

Nestes oito meses de estágio curricular do Mestrado de Qualificação para a Docência em Pré-Escolar, deve-se salientar que o mesmo foi bastante enriquecedor.

As diferentes experiências que vamos vivendo ao longo do tempo marcam a nossa existência. Essas são extremamente importantes, existindo momentos que, pela sua singularidade e emocionalidade, nos marcam mais ou menos.

A autonomia, responsabilidade e empenho nas realizações dos trabalhos e na concretização dos mesmos, foi bastante notório, pois com o decorrer dos 4 anos, sentimos que “crescemos” no que se refere às aprendizagens assimiladas e posteriormente ensinadas às crianças.

Com a realização deste estágio, ficámos mais sensíveis à forma como a intencionalidade educativa pode ter várias vertentes e vários sentidos, mudando por vezes a sua inicial intencionalidade. Durante o decorrer do estágio, as planificações permitiram que se fosse percebendo o empenho, o interesse e a motivação das crianças, bem como a finalidade das actividades de forma a poder reformulá-las ou adequá-las para um melhor ensino/aprendizagem.

Relativamente à vida profissional futura, penso que existem conhecimentos suficientes para colocar em prática e para melhorar a mesma.

Concluindo esta área, é importante para as crianças, devendo assim todas terem direito à educação, pois somos nós educadores que temos de ensinar as regras e os valores aos homens de amanhã.

SUPORTE DOCUMENTAL

Boavida, J. (1998). *Educação: Objectivo e Subjectivo*. Porto Editora. Porto.

Chauvel, D. & Michel, V. (2006). *Brincar com as Ciências no Jardim-de-Infância*. Porto Editora. Porto

Ministério da Educação e Ministério da Solidariedade e Segurança Social. *Despacho Conjunto n.º 258/97, de 21 de Agosto*.

Ministério da Educação e Ministério da Solidariedade e Segurança Social. *Despacho Conjunto n.º 268/97, de 25 de Agosto*.

Elizabeth, S.; Cathy, G. (2001); *Manual de Portfólio: Um guia passo a passo para o professor*. Porto Alegre: Artmed.

Estrela, A. (1990). *Teoria e prática de observação de classes – uma estratégia de formação de professores*, 3ª ed. Instituto Nacional de Investigação Científica. Lisboa.

Formosinho, J. (1996). *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*. Porto Editora. Porto.

Formosinho, J. (2009). *Formação de Professores – Aprendizagem profissional e acção docente*. Porto Editora. Porto.

Hohmann, M. & Weikart, D. (1995) *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Ministério da Educação (1997). *Legislação - Núcleo de Educação Pré-Escolar*. Departamento da Educação Básica. Lisboa.

Ministério da Educação (2007). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Núcleo de Educação Pré-Escolar. Departamento da Educação Básica. Lisboa

Ministério da Educação (1998). *Educação pré-escolar – Qualidade e projecto na educação pré-escolar*. Departamento de Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-escolar

Postic, M. (2007). *A Relação Pedagógica*. Padrões Culturais Editora. Lisboa.

Roldão, M. C. (1999). *Gestão Curricular – Fundamentos e Práticas*. Departamento de Educação Básica. Lisboa: Ministério da Educação.

Sá-Chaves, I. (1997). *Percursos de Formação e Desenvolvimento Profissional*. Porto Editora

Zabalza, M. (1998). *Qualidade na Educação Infantil*. Artmed: Porto Alegre.

ANEXOS

ANEXO I – Ficha do Meio

Caracterização do Meio

1- Identificação da Escola

1.1- Designação _____

1.2- Ensino _____

1.3- Localidade _____

1.4- Concelho _____

1.5- Freguesia _____

1.6- Freguesias Limítrofes _____

2- A Escola no seu Espaço Envolvente

2.1- Zona ou Bairro em que se insere

2.2- Zonas ou Bairros de confinção

2.3- “Zona Escolar” ou “Pedagógica” a que pertence

2.5- Situação da Escola dentro da Freguesia

2.6- Outras Observações

3- Áreas Habitacionais dos Alunos

3.1- Principais Áreas de Residência dos Alunos

3.2- Situação da Escola em relação às áreas de residência dos Alunos

3.3- Outras Observações

4- Localização do Meio em que a Escola se insere

4.1- Arruamentos

	Nº	Boas condições	Más condições	Largos	Estreitos	Arborizados	Não arborizados
Ruas							
Avenidas							
Largos							
Becos							
Azinhaga							

4.1.1- Outros. Quais?

4.1.2- Iluminação dos arruamentos na área de protecção da Escola

Muito ☐ Razoável ☐ Pouco ☐ Nenhum ☐

4.1.3- Outras Observações

4.2. Zonas verdes

Particulares

	Nº	Espaço Ocupado
Jardins		
Matas		

Outros

Públicas

	Nº	Espaço Ocupado
Jardins		
Matas		
Relvados		

Outros

4.3- Zona de Acesso à Escola

4.3.1- Transportes Públicos

Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐

Quais?

4.3.2- A Escola tem Transportes?

Próprio ☐

Particular ☐

Qual a empresa?

4.4. Principais Actividades Económicas

4.4.1- Comércio

Nº área aproximada

Hipermercados ☐

Mercados ☐

Armazéns ☐

Centros Comerciais ☐

. Pequenos estabelecimentos:

	Nº
Produtos Alimentares	_____

Vestuário	_____
-----------	-------

Cafés	_____
-------	-------

Restaurantes	_____
--------------	-------

Livrarias	_____
-----------	-------

Divertimento e Jogos	_____
----------------------	-------

Outros:

4.4.2- Indústria

	Nº
Grande Empresa	_____

Pequenas e Médias Empresas	_____
----------------------------	-------

Especificar:

. Características principais das empresas

. Outras actividades económicas

4.5. Tipologia da População

	Nº
4.5.1- Residentes	_____

Não residentes a trabalharem na zona	_____
--------------------------------------	-------

Residentes que não trabalham na zona	_____
--------------------------------------	-------

4.5.2- Classes Populacionais:

Classe Superior (A)	<input type="checkbox"/>
---------------------	--------------------------

Classe Média Alta (B1)	<input type="checkbox"/>
------------------------	--------------------------

Classe Média Inferior (B2)	<input type="checkbox"/>
----------------------------	--------------------------

Classe Inferior (C)	<input type="checkbox"/>
---------------------	--------------------------

Características específicas da população

Outros aspectos relevantes:

4.6. Equipamento Escolar

Estabelecimento de Ensino Particular

	Sim	Não
Creche	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pré-Escolar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Primeiro Ciclo		
Segundo Ciclo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Terceiro Ciclo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino Superior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino Especial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Localização

Zona	Creche	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Superior	Especial
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Vivendas							
Prédios							
Barracas							
Outro Local							

Especificar a localização no caso de ser “Outro Local”

Estabelecimento de Ensino Oficial

	Sim	Não
Creche	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pré-Escolar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Primeiro Ciclo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segundo Ciclo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Terceiro Ciclo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino Superior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino Especial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Localização

Zona	Creche	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Superior	Especial
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Vivendas							
Prédios							
Barracas							
Outro Local							

Especificar a localização no caso de ser “Outro Local”

4.7. Outras Instituições e Equipamentos

4.7.1- Desportivas (Nome e Actividade)

4.7.2- Recreativas (Nome e Actividade)

4.7.3- Culturais

	Designação	Lotação	Entidade de que dependem
Cinemas			
Teatros			
Bibliotecas			
Museus			
Grupos Culturais (1)			

(1) Designar tipo de actividade

4.7.4- Sociais

	Designação	Nº de utilizadores
Infantários		
Centros Sociais		
Lares		
Serviços de A. Social		
Bombeiros		
Outros		

4.7.5- Instalações de Saúde e Equipamento Sanitário

	Nº
Hospitais	
Centros de Saúde	
Policlínicas	
Centros de Enfermagem	
Outros (1)	

(1) Designar quais:

4.7.6- Outras Instituições

	Designação
Políticas	
Sindicais	
Populares	
Autárquicas	
Militares	
Para-militares	

4.7.7- Relações da Escolas com as diversas Instituições

4.7.8- Situação da Escola em relação às diversas Instituições

4.7.9- Elementos descritivos (observações, notas, etc.)

5. Observação de Ordem Geral

6. Ficha de Síntese

ANEXO II – Ficha da Escola

Ficha da Escola

1. Elementos de Identificação

1.1. – Designação

Actual:

Anteriores:

Observações:

1.2. – Localização

Actual:

Anteriores:

Observações:

1.3. – Início de Funcionamento

Data de criação:

Data de entrada em funcionamento:

Observações:

1.4. – Situação dentro do Ensino

	Anterior*	Actual*
Oficial		
Particular (individual)		
Religioso		
Cooperativo		
Estrangeiro		
Infantil		
Primário		
Básico		
Unificado		
Ensino Especial		

*Assinalar com X as situações correspondentes

Observações:

1.5. Entidade de que depende

	ME	ARS	ENTIDADE DES RELIGI OSAS	PARTIC ULAR	PAÍS	ESTRA NGEIRO	ISSP .IP	OUTRO c
Administrativamente								
Financeiramente								
Hierarquicamente								

(Assinalar com X)

Observações:

2. – O Edifício e os Espaços

2.1. Características Gerais

Projecto de construção (designação, outros)

Antiguidade do edifício

Estado de conservação: BOM ☐ RAZOÁVEL ☐ MAU ☐

Observações:

2.2. – As Áreas

2.2.1. Área total

2.2.2. Área total das superfícies descobertas

2.2.3. Área total das superfícies cobertas

Observações:

2.2.4. – O edifício faz parte de:

Bloco único	Blocos independentes	Número de pisos	Observações
Sim <input type="checkbox"/>	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
Não <input type="checkbox"/>	Nº de blocos:		

2.2.5. – As áreas descobertas distribuem-se por:

Único pátio interior	
Único pátio à volta do edifício	
Vários pátios interiores	
Vários pátios à volta do edifício	
Pátio de recreio e jardins	
Pátio de recreio e áreas desportivas	

(Assinalar com X)

2.2.6. – As áreas cobertas distribuem-se por:

Alpendres	
Telheiros	
Alpendres e telheiros	
Alpendres e faixas de circulação	
Telheiros e faixas de circulação	
Alpendres, telheiros e faixas de circulação	

(Assinalar com X)

2.2.7. Limites do domínio escolar com o meio circundante (área ocupada pela escola)

- a) Presença de gradeamentos intransponíveis
- b) Presença de muros intransponíveis
- c) Presença de gradeamentos ou muros apenas convencionais
- d) Ausência de qualquer vedação

Observações:

2.2.8. Espaços de circulação interna

Corredores com salas apenas num dos lados	Largura e comprimento	
Corredores com salas dos dois lados	Largura e comprimento	
Ausência de corredores, as salas dão para um átrio	Dimensão	
Utilização de salas para circular		
Presença de faixas cobertas destinadas à circulação entre pavilhões	Largura e comprimento	

Observações:

2.2.9. Acesso aos pisos:

Rampas	Inclinação	
Escadarias	Nº de lances	
Elevador	Tonelagem	

Observações:

3. MOBILIÁRIO E MATERIAL

3.1. – Salas de aula

(Por sala)	Número	Dimensões
Sala		
Janelas		
Ventiladores		
Carteiras		
Armários		
Bengaleiros		
Expositores		
Aquecimento	Central <input type="checkbox"/>	Local <input type="checkbox"/>

Observações:

3.1.1. Carteira do aluno

Características:

Para dois	
Mais de dois	
Mesa e cadeira independentes	
Tampo da mesa inclinado	
Tampo da mesa horizontal	

Observações:

3.1.2. A iluminação

Luminosidade natural	Unilateral	
	Bilateral	
Luminosidade artificial	Branca	
	Amarela	
Paredes	Cores vivas	
	Cores mortas	
	Limpas	
	Sujas e mal conservadas	

Observações:

3.2.2. O Mobiliário

(a) Assinalar com X	Bancadas distribuídas à volta, cadeiras e mesas ao centro	Bancadas distribuídas por toda a parte	Mesas e cadeiras, ausência de bancadas
Número			
Dimensão			
C/ água, gás e electricidade (a)			
C/ água e gás (a)			
C/ água e electricidade (a)			
C/ electricidade e gás (a)			
Apenas c/ água (a)			
Apenas c/ gás (a)			
Apenas c/ electricidade (a)			
S/ água, gás e electricidade (a)			
Quadro preto (a)			

Observações:

3.2. Outras instalações para acções curriculares

* Assinalar com X	Mobiliário adequado	Mob. adequado mas não adequado	Mob. inadequado	Estado de conservação	Quantidade	Dimensão
Ginásios						
Oficinas						
Actividades circum-escolares						
Ensino especial						
Pavilhão administrativo						
Para projecções						
Outras						

Observações:

3.3. Instalações complementares

*Assinalar com X	Mobiliário adequado	Mob. adequado mas insuficiente	Estado de	Dimensão
Gabinete médico				
Orientação escolar				
Directores de turma				
Conselho directivo				
Refeitório				
Acção social escolar				
Outros				

Observações:

3.4. Instalações gerais para:

* Assinalar apenas com X	Instalações específicas	Instalações não-específicas
Reuniões de escola		
Núcleo sindical		
Professores		
Alunos		
Empregados		
Festas		
Pais		
Actividades extra-escolares		

Observações:

3.5. Instalações sanitárias

Professores	Masculino	
	Feminino	
Alunos	Masculino	
	Feminino	
Pessoal auxiliar	Masculino	
	Feminino	

Observações:

3.9. Material didáctico

3.9.1. – Existentes nas salas

* Assinalar com X	Quant.	Em todas as salas	Conforme solicitado	Observações
Retroprojector				
Flanelógrafo				
Gravador				
Equipamento fotográfico				
Equip. reprodução e slides				
Expositores				
Terminal de computador				
Internet				
Outros				

Observações:

4. Serviços, Actividades e Horários

4.1. Horário

Os horários da escola envolvem actividades:

Curriculares	Extra-curriculares	Extra-escolares	Outras

(Assinalar com X)

Observações:

4.1.4 – Tipos de actividades Extra-escolares que têm lugar na escola

	Processadas normalmente em dias úteis	Horário	Nº de indivíduos	Idades

Observações:

5. Pessoal

5.1. Pessoal docente

	Efectivos do quadro		Efectivos não do quadro	Profissionais não efectivos	Não profissionais com habilitações próprias	Sem habilitações	Totais
Sexo	Masculino						
	Feminino						
	Total M+F						
Idade	<25						
	25-45						
	45-65						
	>65						
A,B,C,D,E							

Observações:

5.2. Pessoal auxiliar:

	Analfabetos A		C/ Instrução primária B	C/ Ciclo C	C/ Unificado D	Outras E	Totais
Sexo	Masculino						
	Feminino						
	Total M+F						
Idade	<25						
	25-45						
	45-65						
	>65						
A,B,C,D,E							

Observações:

5.3. Pessoal de Apoio Pedagógico e Assistência

	Psicólogo	Assistente Social	Médico	Enfermeiro	Ensino Especial	Totais
Sexo	Masculino					
	Feminino					
	Total M+F					
Idade	<25					
	25-45					
	45-65					
	>65					

Observações:

5.4. Pessoal administrativo:

Categoria profissional	Número
Total:	

Observações:

6. População escolar

	0-18	18-24	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos
Nº de turmas					
População					
Total M+F					
No alunos por turma					
Nº alunos repetentes					

Observações:

7. Elementos sobre relações de ordem numérica (pessoal-alunos; espaço-alunos)

8. Regulamento e Normas de funcionamento

Regulamento interior elaborado pela própria escola	
Regulamento estipulado, pelo ME	
Não tem qualquer regulamento elaborado	

(Assinalar com X)

8.1. Relacionamento da Instituição com Outras Instituições

A) A escola tem estreitas relações com as seguintes instituições públicas:

B) A escola tem estreitas relações com as seguintes instituições particulares

Observações:

9. Aspectos e observações de ordem geral

10. Ficha de síntese.

Data:

Anotadores:

Fonte(s):

ANEXO III – Planificação Curricular Anual

Identificação da Instituição Colégio Cesário Verde

Educador Cooperante Anabela Moutinho



Nº de crianças 16

Idades 5/6 anos

Planificação Curricular Anual

Identificação do Estagiário Andreia Alexandra Neves Francisco Nº 20100121

Ano lectivo 2010/2011

Áreas de conteúdo/ Conteúdos curriculares	Competências	Situações de aprendizagem/ Estratégias	Operacionalização Transversal	Avaliação (tipos e instrumentos de avaliação)	Calendarização (mês)
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none">- Ser capaz de adquirir novas regras;- Estabelecer uma boa relação criança/criança e criança/adulto;- Ser capaz de ser autónomo;- Ser capaz de ouvir e esperar pela sua vez para falar;	<ul style="list-style-type: none">- Conversa em grupo e individuais;- Leitura de histórias;- Rotina diária;- Actividades livres em pequeno e grande grupo.	Área do Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none">- Observação Diária;- Observar comportamentos e atitudes das crianças;- Nível de interesse do grupo.	1º Período Setembro/Dezembro  Setembro  Outubro <ul style="list-style-type: none">• 5/9 – Implantação da República;• 9/9 – Dia dos Correios;

<p>Área do Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir o sentido de responsabilidade; - Ser capaz de controlar as suas emoções - Ser capaz de satisfazer os seus objectivos. - Ser capaz de identificar o estado do tempo; - Ser capaz de elaborar um gráfico do tempo; - Ser capaz de identificar o dia, mês e ano; - Ter noção do que é uma tabela de dupla entrada. - Ser capaz de 	<ul style="list-style-type: none"> - Placard do tempo; - Placar das presenças; - História “O fim da 	<p>Formação Pessoal e Social</p> <p>Área do Conhecimento do Mundo;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação Diária; - Planificação diária; - Nível de adesão das crianças às actividades; - Comportamento e atitudes das crianças; - Motivação do grupo; - Interesse do grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Outono; • 16/9 – Dia Mundial da Alimentação. 🚩 Novembro <ul style="list-style-type: none"> • 11/11 – Dia de S. Martinho. 🚩 Dezembro <ul style="list-style-type: none"> • Natal 🚩 Nota: Durante o 1º período os temas abordados variam e são: <ul style="list-style-type: none"> • Números; • Letras; • História de
---	--	--	--	--	---

	<p>promover o diálogo sobre acontecimentos passados.</p> <p>- Ser capaz de falar sobre um tema específico (Correios);</p> <p>- Promover o diálogo;</p> <p>- Valorizar os saberes adquiridos;</p> <p>- Desenvolver e aumentar o vocabulário;</p>	<p>Monarquia”;</p> <p>- Desenho do Presidente da República e da Bandeira de Portugal;</p> <p>- Aprender o Hino Nacional;</p> <p>- Visita ao Museu das Comunicações;</p> <p>- Escrever uma carta e enviar um e-mail (ambos para os pais) – Experiência para ver qual chega primeiro;</p> <p>- Memorização da poesia sobre o Dia dos</p>	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita;</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica;</p> <p>- Domínio da Expressão Musical.</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.</p>	<p>Portugal;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geografia; • Obras literárias.
--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar a visita ao Museu das Comunicações; - Memorizar poesias. - Despertar a curiosidade sobre as transformações da Natureza; - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos - Memorizar uma poesia referente ao Outono; - Conversar sobre o que se faz nesta época; - Ser capaz de valorizar saberes adquiridos; - Desenvolver e aumentar o vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> Correios; - Passeio ao Museu das Comunicações. - Observar imagens no computador e em livros sobre o que acontece no Outono; - Conversa e registo do que acontece no Outono; - Conversa sobre os diversos tipos de folha; - Conversar em grupo sobre o que caracteriza a estação do ano; - Registrar toda a informação; - Contar histórias e 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita. 		
--	---	--	---	--	--



	<p>- Promover o diálogo de forma a saber o que é ter uma alimentação saudável;</p> <p>- Ser capaz ter a noção de sequência (relacionado com o Dia da Alimentação).</p>	<p>memorizar poesia.</p> <p>- Observação da roda dos Alimentos;</p> <p>- Construir uma roda dos Alimentos com recortes de revistas e alimentos verdadeiros;</p> <p>- Trazer de casa frutos e fazer uma espetada de frutos para o almoço (escolher 3 frutos).</p>	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica;</p> <p>- Domínio da Matemática.</p>		
	<p>- Identificar os frutos típicos do S. Martinho;</p> <p>- Identificar os acontecimentos no S. Martinho.</p> <p>- Conhecer os Reis de</p>	<p>- Observação de frutos e de imagens relacionadas;</p> <p>- Dramatização da história de S. Martinho;</p> <p>- Aprender uma canção de S. Martinho.</p> <p>- Conversa e registo</p>	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica;</p> <p>- Domínio da Expressão Musical.</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p>		




	<p>Portugal.</p> <p>- Ser capaz de ter noções de localização;</p> <p>- Ser capaz de ter a noção de dia, semana, mês e ano.</p> <p>- Ser capaz de identificar as formas geométricas;</p> <p>- Ser capaz de identificar os sólidos geométricos.</p>	<p>sobre a história.</p> <p>- Observar e registar no mapa de Portugal, várias terras.</p> <p>- Utilização de blocos lógicos;</p> <p>- Identificação de objectos da sala que sejam sólidos;</p> <p>- Construção de sólidos na sala e em casa com os</p>	<p>- Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita;</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica.</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita;</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica.</p>		
--	---	--	--	--	--

<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da Matemática</p>	<p>- Ser capaz de desenvolver o raciocínio lógico;</p> <p>- Identificar e executar os números.</p> <p>- Ser capaz de comparar, agrupar e seriar;</p> <p>- Ser capaz de desenvolver as noções de forma, tamanho, quantidade, espessura e cor.</p> <p>- Aprender novas</p>	<p>país;</p> <p>- Jogos de identificação e memorização.</p> <p>- Fazer jogos visuais;</p> <p>- Utilização do Power Point;</p> <p>- Pintura de números;</p> <p>- Concretização dos números.</p> <p>- Fazer jogos com vários materiais da sala, de forma a formar conjuntos;</p> <p>- Diversos jogos lúdicos.</p> <p>- Memorização de</p>	<p>Área do Conhecimento do Mundo;</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica.</p>	<p>- Observação Diária;</p> <p>- Planificação diária;</p> <p>- Nível de adesão das crianças às actividades;</p> <p>- Comportamento e atitudes das crianças;</p> <p>- Motivação do grupo;</p> <p>- Interesse do grupo.</p> <p>- Observação Diária;</p>	
---	--	---	---	---	--

<p>Linguagem oral e abordagem à escrita</p>	<p>palavras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a capacidade de atenção e memorização. - Ser capaz de escrever o nome; - Identificar as vogais e escrevê-las (i, u, a). - Ser capaz de identificar aspectos que caracterizam a época natalícia; - Desenvolver a capacidade de memorização. - Ser capaz de ouvir histórias mais longas; 	<p>poesias;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversas de grupo; - Leitura de Histórias. - Jogos de sons e rimas; - Contar histórias; - Conversas de grupo; - Jogos de palavras. - Memorizar poesias; - Contar histórias; - Fazer dramatizações. - Leitura da obra “A Menina do Mar” de 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da Expressão Plástica. <p>Área da Expressão e Comunicação:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planificação diária; - Nível de adesão das crianças às actividades; - Comportamento e atitudes das crianças; - Motivação do grupo; - Interesse do grupo. 	
---	---	---	--	--	--

- Domínio da Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o vocabulário e capacidade de memorização; - Ser capaz de fomentar o diálogo. - Ser capaz de pegar na caneta; - Ser capaz de fazer um desenho com o mais relevante; - Ser capaz de pegar no pincel; - Conseguir organizar as ideias no papel; - Ser capaz de cortar; - Ser capaz de colar. 	<p>Sophia de Mello Breyner;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura da história “Uma Estrela” de Manuel Alegre; - Desenho alusivos às histórias. - Estas competências são desenvolvidas ao longo de todas as actividades. 	- Domínio da Expressão Plástica.	<ul style="list-style-type: none"> - Observação Diária; - Planificação diária; - Nível de adesão das crianças às actividades; - Comportamento e atitudes das crianças; - Motivação do grupo; - Interesse do grupo. 	
Áreas de	Competências	Situações de	Operacionalização	Avaliação	Calendarização

conteúdo/ Conteúdos curriculares		aprendizagem/ Estratégias	Transversal	(tipos e instrumentos de avaliação)	(mês)
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de adquirir novas regras; - Ser capaz de criar uma boa relação criança/criança e criança/adulto; - Ser capaz de ser autónomo; - Ser capaz de ouvir e esperar pela sua vez para falar; - Ser capaz de ter o sentido de responsabilidade; - Ser capaz de controlar as suas emoções - Ser capaz de satisfazer os seus objectivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa em grupo e individuais; - Leitura de histórias; - Rotina diária; - Actividades livres em pequeno e grande grupo. 	<p>Área do Conhecimento do Mundo;</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação Diária; - Observar comportamentos e atitudes das crianças; - Nível de interesse do grupo. 	<p>2º Período Janeiro/Abril</p> <p> Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6/1 – Dia de Reis; • Inverno; • Ciclo da Água; • Corpo Humano. <p> Fevereiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rei D. Afonso Henriques; • “Fada Oriana”; • Espécies de

Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de ter uma conversa sobre o Dia dos reis; - Ser capaz de alargar o vocabulário; - Aumentar a capacidade de atenção e memorização; - Ser capaz de promover o diálogo. - Ser capaz de despertar para as transformações da natureza; - Ser capaz de despertar para as diferenças de temperatura e o respectivo vestuário; - Ser capaz de falar 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa e registo do tema; - Memorização de poesias sobre o Dia de Reis; - Conversas de grupo; - Leitura de histórias sobre o tema. - Observar imagens no computador e em livros no que acontece no Inverno; - Conversa e registo sobre o tempo climático; - Conversa e registo sobre o vestuário nesta 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação Diária; - Planificação diária; - Nível de adesão das crianças às actividades; - Comportamento e atitudes das crianças; - Motivação do grupo; - Interesse do grupo. 	<p>Animais.</p> <p> Março</p> <ul style="list-style-type: none"> • 8/3 - Carnaval; • 1973 – Dia do Pai; • 21/3 – Primavera • “O Segredo do Rio”. <p> Abril</p> <ul style="list-style-type: none"> • 22/4 – Páscoa; <p> Nota: Durante o 2º período os outros temas irão ser abordados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números; • Letras;
------------------------------	---	--	---	--	--

	<p>sobre o Inverno;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer novas palavras; - Ser capaz de conversar sobre o que acontece nesta estação do ano. <p>- Ser capaz de perceber a importância da água.</p>	<p>estação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação de frutos e de imagens; - Conversas de grupo; - Memorização de poesias; - Conversa em grupo sobre o que caracteriza esta estação; - Registrar toda a informação; - Contar histórias. <p>- Experiências com água;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mostrar e explicar o Ciclo da água. 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • História de Portugal; • Geografia; • Obras literárias.
--	---	--	---	--



	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de conhecer as tradições do Carnaval; - Ser capaz de identificar os aspectos relacionados com o Carnaval; - Desenvolver a capacidade de memorização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa e registo sobre as tradições; - Memorizar poesias; - Contar histórias; - Fazer dramatizações. 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de conhecer alguns Reis de Portugal e as suas histórias relacionado com os descobrimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa e registo sobre a História de Portugal; - Observar o mapa de Portugal. 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica; - Domínio da Expressão 		


	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de conhecer os vários sistemas respiratórios do nosso corpo (circulatório, respiratório, etc...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa e registo sobre o tema. 	<p>Dramática.</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Matemática; - Domínio da Expressão Plástica. 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de elaborar um presente para oferecer ao Pai. 	<ul style="list-style-type: none"> - Executar o presente. 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. 		

Área da Expressão e Comunicação: - Domínio da Matemática	- Ser capaz de falar sobre a Páscoa.	- Conversa e registo sobre o dia e sobre as tradições da Páscoa.	Área da Expressão e Comunicação: - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.		
	- Ser capaz de desenvolver a noção de localização; - Ser capaz de ter noção de dia, semana e mês; - Ser capaz de identificar o tempo climático e elaborar um gráfico do tempo que esteve durante o mês; - Ser capaz de utilizar a tabela de duas entradas.	- Placard do tempo; - Todos os dias desenharem o tempo no placard; - Fazer a contagem e elaborar um gráfico.	Área do Conhecimento do Mundo; Área da Expressão e Comunicação: - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.	- Observação Diária; - Planificação diária; - Nível de adesão das crianças às actividades; - Comportamento e atitudes das crianças; - Motivação do grupo; - Interesse do grupo.	
	- Ser capaz de	- Jogos visuais;	Área da Expressão e		

	<p>desenvolver o raciocínio lógico;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e executar os números (5,6,7,8) . 	<ul style="list-style-type: none"> - Power Point; - Pintura dos números; - Concretização. 	<p>Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Saber utilizar os símbolos que correspondem ao maior, menos e igual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos lúdicos; - Actividades usando diversos materiais e até mesmo as crianças. 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de desenvolver as noções de forma, tamanho, quantidade, espessura e cor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos lúdicos; - Fazer actividades com vários materiais existentes na sala ou no exterior. 			

<p>- Domínio da Linguagem e abordagem à escrita</p>	<p>- Ser capaz de escrever o nome e o apelido; - Identificar as vogais e escrevê-las (o, e).</p> <p>- Ser capaz de identificar e ler ditongos, - Ouvir histórias mais extensas.</p>	<p>- Jogos de sons, rimas; - Contar histórias; - Conversas de grupo; - Jogos de palavras.</p> <p>- Memorizar poesias.</p> <p>- Leitura das obras “A Fada Oriana” de Sophia de Melo Breyner e “O Segredo do Rio” de Miguel Sousa Tavares - Fazer respectivo desenho.</p>	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica.</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica.</p>	<p>- Observação Diária; - Planificação diária; - Nível de adesão das crianças às actividades; - Comportamento e atitudes das crianças; - Motivação do grupo; - Interesse do grupo.</p>	
<p>- Domínio da Expressão Plástica</p>	<p>- Ser capaz de melhorar o seu desenho; - Ser capaz de utilizar</p>	<p>- As actividades de expressão plástica irão estar presentes durante</p>		<p>- Observação Diária; - Planificação diária; - Nível de adesão das</p>	

	correctamente o seu material.	todo o 2º Período.		crianças às actividades; - Comportamento e atitudes das crianças; - Motivação do grupo; - Interesse do grupo.	
Áreas de conteúdo/ Conteúdos curriculares	Competências	Situações de aprendizagem/ Estratégias	Operacionalização Transversal	Avaliação (tipos e instrumentos de avaliação)	Calendarização (mês)
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de adquirir novas regras; - Ser capaz de criar uma boa relação criança/criança e criança/adulto; - Ser capaz de ser autónomo; - Ser capaz de ouvir e esperar pela sua vez para falar; - Ser capaz de ter o 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa em grupo e individuais; - Leitura de histórias; - Rotina diária; - Actividades livres em pequeno e grande grupo. 	Área do Conhecimento do Mundo; Área da Expressão e Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação Diária; - Observar comportamentos e atitudes das crianças; - Nível de interesse do grupo. 	3º Período Abril/Junho  Abril <ul style="list-style-type: none"> • 25/4 – Dia da Liberdade.  Maio <ul style="list-style-type: none"> • 1/5 – Dia do Trabalhador; • Dia da Mãe; • “O Castelo Verde” de Isabel

<p>Conhecimento do Mundo</p>	<p>sentido de responsabilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de controlar as suas emoções - Ser capaz de satisfazer os seus objectivos. <ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de falar sobre o 24 de Abril; - Ser capaz de falar sobre o Dia 1 de Maio; - Ser capaz de alargar o vocabulário sobre o 25 de Abril e o 1 de Maio; - Conseguir aumentar a capacidade de memorização e atenção; - Ser capaz de ter um diálogo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa e registo sobre o 25 de Abril; - Conversa sobre o dia do Trabalhador; - Memorizar poesias; - Conversas em grande e pequeno grupo; - Leitura de histórias. <ul style="list-style-type: none"> - Observar imagens no 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação Diária; - Planificação diária; - Nível de adesão das crianças às actividades; - Comportamento e atitudes das crianças; - Motivação do grupo; - Interesse do grupo. 	<p>Alçada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Solar; • Dia Mundial da Criança. <p> Junho</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5/6 – Dia Mundial do Ambiente; • “Ismael e Chopin” de Miguel Sousa Tavares. • Festa Final de Ano.
-------------------------------------	---	---	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de despertar para as transformações da natureza e as suas diferentes temperaturas. - Saber as características gerais das plantas. - Ser capaz de conhecer as regiões de Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> computador e em livros; - Conversa e registo sobre o tempo climático; - Conversa e registo sobre o nosso vestuário nesta estação. - Experiências com luz e ar. - Leitura de histórias; - Conversa e registo das tradições. 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à 		
--	---	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de identificar alguns Reis de Portugal e relacionar com os descobrimentos. - Ser capaz de perceber e conhecer as horas; - Ser capaz de perceber o movimento de rotação e translação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa e registo sobre a História; - Observar o mapa de Portugal. - Conversa e registo sobre o tema; - Construção de um relógio. 	<p>escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da Expressão Plástica. <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. 		
--	--	---	--	--	--

Área da Expressão e Comunicação:	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de elaborar um presente para a Mãe. - Elaborar um presente para cada criança. - Ser capaz de ter noções de localização; - Desenvolver noções 	<ul style="list-style-type: none"> - Executar o presente. - Elaborar o presente. - Placard do tempo; - Todos os dias desenhar o tempo no placard; - Fazer a contagem e 	<p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Expressão Plástica. <p>Área do Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação Diária; 	
---	---	---	---	--	--

- Domínio da Matemática	<p>de dia, semana e mês;</p> <p>- Ser capaz de identificar o tempo climático e elaborar um gráfico do tempo que esteve durante o mês;</p> <p>- Ser capaz de utilizar a tabela de duas entradas.</p> <p>- Ser capaz de desenvolver o raciocínio lógico;</p> <p>- Identificar e executar os números (9,10,11,12).</p>	<p>elaborar um gráfico.</p> <p>- Jogos visuais;</p> <p>- Power Point;</p> <p>- Pintura dos números;</p> <p>- Concretização.</p>	<p>Área do Conhecimento do Mundo</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica.</p>	<p>- Planificação diária;</p> <p>- Nível de adesão das crianças às actividades;</p> <p>- Comportamento e atitudes das crianças;</p> <p>- Motivação do grupo;</p> <p>- Interesse do grupo.</p>	
- Domínio da Linguagem e abordagem à escrita	<p>- Promover o diálogo sobre a estação do ano;</p> <p>- Ser capaz de contar os saberes adquiridos</p>	<p>- Conversas de grupo;</p> <p>- Memorização de poesias;</p> <p>- Conversas de pequeno e grande grupo sobre o</p>	<p>Área do Conhecimento do Mundo</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p>	<p>- Observação Diária;</p> <p>- Planificação diária;</p> <p>- Nível de adesão das crianças às actividades;</p> <p>- Comportamento e atitudes</p>	

	<p>anteriormente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e aumentar o vocabulário; - Memorizar uma poesia sobre a Primavera; - Conversa sobre o que se faz na época. <p>- Ser capaz de escrever o nome e o apelido;</p> <p>- Treinar a leitura.</p> <p>- Ser capaz de estar com atenção a histórias mais extensas.</p>	<p>que caracteriza a estação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registar toda a informação e afixá-la na parede; - Contar histórias sobre o tema; - Memorizar poesias. <p>- Jogos de sons e rimas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contar histórias; - Conversas de grupo; - Jogo de palavras. <p>- Leitura das obras “Ismael e Chopin” de Miguel Sousa Tavares e “O Castelo Verde” de Isabel Mendonça Soares;</p> <p>- Desenho respectivo das</p>	<p>- Domínio da Expressão Plástica.</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica.</p> <p>Área da Expressão e Comunicação:</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica.</p>	<p>das crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Motivação do grupo; - Interesse do grupo. 	
--	---	--	---	---	--

- Domínio da Expressão Plástica	- Apresentar evolução ao nível da representação gráfica; - Se capaz de fazer desenhos em três dimensões; - Ser capaz de utilizar correctamente o seu material.	histórias. - As actividades de expressão plástica irão estar presentes durante todo o 3º Período.		- Observação Diária; - Planificação diária; - Nível de adesão das crianças às actividades; - Comportamento e atitudes das crianças; - Motivação do grupo; - Interesse do grupo.	
Duração de: ____/____/____ até: ____/____/____		Observações: _____ _____			

<p><i>Avaliação do Plano Curricular</i></p> <p>(a preencher no final do 2º período e no final do ano lectivo)</p>	<p><i>DIFICULDADES OBSERVADAS/SENTIDAS</i></p>	
	Estagiária	Crianças
Competências não desenvolvidas:		
Conteúdos não desenvolvidos:		

AVALIAÇÃO: ____/____/____ a ____/____/____

A estagiária_____

ANEXO IV – Despacho Conjunto n.º 268/97, de 25 de Agosto

ANEXO V - Despacho Conjunto n.º 258/97, de 21 de Agosto de 1977

ANEXO VI - Lista de Verificação da faixa etária dos 5 anos

Avaliação de Competências por Áreas de Conteúdo (5 anos)

Identificação da criança	
Nome:	Data:
Data de Nascimento:	Idade:
Identificação da Instituição	
Denominação:	
Grupo:	N.º de Crianças:
Observador:	Período de observação:

Legenda:
PA: Por adquirir;
EA: Em aquisição;
A: Adquirido.

✓ Área da Formação Pessoal e Social

Área de conteúdo	Domínio	Competências	PA	EA	A
Área da Formação Pessoal e Social	Domínio: Identidade/Auto-estima	Dizer o seu nome completo e idade			
		Identificar as diferenças entre género masculino e feminino			
		Saber e dizer onde mora			
		Identificar e reconhecer os elementos da família			
		Compreender o conceito de família			
		Reconhecer-se como elemento da família			
		Estabelecer relações de parentesco			
		Propor ideias			
		Participar em novas actividades			
		Expressar emoções e sentimento de forma adequada			
		Manifestar as suas capacidades e dificuldades			
		Lavar as mãos e a cara sem ajuda			
		Assoar-se sozinho			
		Limpar-se sozinho depois de efectuar as necessidades fisiológicas			
		Vestir e despir a roupa			
		Abotoar/desabotoar os botões da roupa			
		Apertar os atacadores dos sapatos			
		Calçar/descalçar os sapatos			
		Abrir/fechar fechos			
		Limpar o que sujou			
		Arrumar o que desarrumou			
		Comer sozinho utilizando correctamente os talheres			
		Cortar alimentos com a faca			
		Saber estar adequadamente à mesa			
		Expressar as suas ideias e opiniões			
		Identificar e participar nos diferentes momentos da rotina diária			
		Colocar questões sobre o mundo que o rodeia			
		Demonstrar interesse pelo mundo que a rodeia			
		Conhecer e praticar normas básicas de segurança			
		Utilizar palavras como “obrigada”, “se faz favor”, “com licença” e “desculpa”			
		Participa na organização do trabalho na sala de aula			
		Pedir a colaboração do adulto quando necessita			
		Gerir conflitos interpessoais			
		Procurar soluções ao deparar-se com um problema			
		Utilizar de forma autónoma os recursos disponíveis			
		Empenhar-se nas tarefas/projectos a realizar			

Área da Formação Pessoal e Social		Participar nas diversas vivências do grupo			
		Ajudar os outros			
		Saber ouvir os outros			
		Saber esperar a sua vez			
		Participar na planificação de actividades/projectos			
		Reflectir e avaliar os seus comportamentos e do outros			
		Demonstrar atitudes de apoio e interajuda com os outros			
		Colaborar em actividades de pequeno e grande grupo			
	Domínio: Convivência Democrática/Cidadania	Participar na construção e negociação das regras do grupo			
		Começar e terminar tarefas			
		Responsabilizar-se pelas tarefas que lhe são atribuídas			
		Respeitar e aceitar opiniões diferentes da sua			
		Respeitar os sentimentos dos outros			
		Respeitar as necessidades dos outros			
		Ter atitudes de conservação da natureza e ambiente			
		Manifestar interesse pelo património artístico e cultural			
	Domínio: Solidariedade/Respeito pela Diferença	Reconhecer e aceitar as diferenças dos outros			
		Identificar o seu contexto social			
		Respeitar as diferenças físicas dos outros			
		Conhecer e respeitar as diferentes culturas e etnias			
		Identificar os seus gostos e preferências			
		Respeitar os gostos e preferências dos outros			
		Perceber e respeitar as regras de convivência social			
		Ter atitudes de igualdade perante o sexo feminino e masculino			

✓ **Área da Matemática**

Área de Conteúdo	Domínio	Competências	PA	EA	A
Área da Matemática	Domínio: Números e Operações	Classificar e seriar objectos segundo um critério de tamanho, cor, forma, espessura, entre outros			
		Utilizar os números até 5 em diferentes contextos			
		Expor a sua opinião para a resolução de problemas específicos oralmente			
		Utilizar os nomes dos números em seus diálogos			
		Contar elementos de um conjunto e mostra os resultados através do desenho			
		Identificar os números até 10			
		Resolver problemas simples recorrendo a situações do seu dia-a-dia			
	Domínio: Geometria e Medida	Agrupar objectos de acordo com diferentes critérios			
		Reconhecer e explicar padrões simples			
		Utilizar objectos familiares comuns para criar e recriar padrões			
		Identificar posições face a um elemento de referência: em cima/em baixo, dentro/fora, à frente/à trás, por cima/por baixo, esquerda/direita, primeiro/ultimo, perto/longe			
		Identificar formas geométricas básicas: triângulo, quadrado, rectângulo e círculo			
		Associar as figuras geométricas a objectos do seu dia-a-dia			
		Comparar quantidades e grandeza			
		Conhecer e utilizar correctamente quantificadores: maior/menor, pesado/leve, nenhuns, poucos, muitos, alguns, mais do que, menos do que			
		Estabelecer sequências temporais			
		Conhecer a sua rotina semanal e diária			
		Identificar algumas transformações de figuras			
		Conhecer noções temporais: ontem, hoje, amanhã, manhã,			

		tarde, noite			
		Conhecer unidades de medida			
		Comparar tamanhos, comprimentos, pesos, alturas e grandezas entre objectos			
	Domínio: Organização e Tratamento de Dados	Demonstrar os atributos dos objectos			
		Colocar questões e participar na recolha de dados			
		Conhecer e utilizar tabelas de dupla entrada			
		Conhecer e utilizar pictogramas simples			
		Interpretar dados apresentados em tabelas e pictogramas simples			
		Expressar-se oralmente sobre como resolver problemas específicos			

✓ **Área das Expressões**

Área de conteúdo	Domínio	Subdomínio	Competências	PA	EA	A
Área das Expressões	Domínio: Expressão Plástica – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Produção e Criação	Expressar-se livremente, através de imagens espontâneas, as próprias vivências			
			Através de vários meios de expressão representa temas, histórias, entre outras			
			Inventar novos objectos utilizando materiais ou objectos recuperados			
			Utilizar materiais de diferentes texturas, formas e volumes			
			Trabalhar as formas tridimensionais: o volume e as suas possibilidades plásticas			
			Fazer modelagem			
			Fazer colagem			
			Expressar-se através do desenho e pintura			
			Desenhar no quadro ou placares			
			Desenhar utilizando dedos, paus de giz, lápis de cor, tintas, entre outros			
			Expressar-se livremente, mediante as diversas técnicas picturais como: mão, esponja, trinchas, rolos, entre outros			
			Fazer decalques			
			Fazer composições colando diferentes materiais rasgados, desfiados, recortados, entre outros			
	Domínio: Expressão Plástica – Compreensão das Artes no Contexto	Subdomínio: Fruição e Contemplação	Contactar com diferentes modalidades expressivas como: pintura, escultura, fotografia, entre outras			
			Descrever aquilo que vê recorrendo a diversos meios de expressão			
			Contactar com diversos meios de expressão em diferentes contextos como: museus, catálogos, monumentos, galerias, entre outras			
			Contactar com diversos meios de expressão em formato digital como: internet, CD-ROM, entre outras			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Plástica – Apropriação da Linguagem Elementar das Artes	Subdomínio: Fruição e Contemplação/Produção e Criação	Identificar alguns elementos da comunicação visual na observação de formas visuais como: obras de arte, natureza, entre outras			
			Utilizar alguns elementos da comunicação visual			
			Identificar e utilizar as cores primárias e secundárias			
			Conhecer a denominação das cores primária e secundárias			
			Experimentar combinações de cores			
			Utilizar texturas nas suas composições plásticas			

Área das Expressões	Domínio: Expressão Plástica – Desenvolvimento da Criatividade		Utilizar formas geométricas e linhas nas suas composições plásticas			
			Criar imagens partindo de diferentes estimulações ambientais			
			Representa a figura humana com cabeça, tronco e membros			
			Representa a figura humana integrada em cenas do quotidiano			
			Utilizar diferentes modos de expressão como: desenho, pintura, colagem, entre outros			
			Estrutura espacialmente o desenho			
			Estrutura espacialmente a pintura			
			Representa graficamente uma história			
			Organizar um desenho no espaço disponível			
			Utilizar materiais reciclados nas suas composições plásticas			
			Construir marionetas			
			Construir máscaras/mascarilhas			
	Domínio: Expressão Plástica – Desenvolvimento da Criatividade	Subdomínio: Reflexão e Interpretação	Emitir juízos sobre os seus trabalhos			
			Indicar alguns critérios da sua avaliação			
			Utilizar adequadamente os lápis e as canetas			
			Utilizar de forma autónoma diferentes materiais como: canetas de feltro, lápis de cores, lápis de cera, entre outros			
			Recria vivências individuais, temas, histórias, entre outras recorrendo a meios de expressão			
			Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade como terra, barro, areia, água, plasticina, entre outros			
	Domínio: Expressão Dramática/Teatro – Desenvolvimento da capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise	Brincar ao faz-de-conta			
			Utilizar forma animadas como: marionetas, sombras, entre outras			
			Desempenhar diferentes papéis espontaneamente			
			Desempenhar outros papéis por sugestão			
			Mimar e dramatizar vivências/situações do quotidiano			
			Dramatizar movimentos da natureza como: chuva, vento, ondas do mar, entre outras			
			Dramatizar estados de espírito como: alegre, triste, zangando, entre outros			
			Dramatizar acções como: cantar, correr, saltar, entre outras			
			Expressar-se oralmente e corporalmente			
			Expressar opiniões pessoais recorrendo à dramatização			
	Domínio: Expressão Dramática/Teatro – Desenvolvimento da Criatividade	Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise	Utilizar e recriar o espaço e objectos			
			Criar e recriar situações imaginárias			
			Criar e recriar experiências do quotidiano			
			Inventar e experimentar personagens por iniciativa própria			
			Inventar e experimentar situações de faz-de-conta por iniciativa própria			
			Dramatizar através de diferentes estímulos			
			Diversificar as formas de concretização			
			Propor soluções para desafios criativos			
			Expor e discutir ideias para desafios criativos			
			Participar no planeamento de projectos de teatro			
			Participar no desenvolvimento de projectos de			

Área das Expressões	Domínio: Expressão Dramática/Teatro – Compreensão das Artes no Contexto	Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise	teatro			
			Participar na avaliação de projectos de teatro			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Dramática/Teatro – Apropriação da Linguagem Elementar da Expressão e Comunicação	Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise	Reconhecer o teatro como uma prática artística			
			Reconhecer várias práticas e áreas de conhecimento como: música, artes plásticas, entre outras, como uma prática artística			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Assistir e comentar espectáculos expressando uma interpretação pessoal			
			Pesquisar informação sobre teatro			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Dramática/Teatro – Apropriação da Linguagem Elementar da Expressão e Comunicação	Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise	Comunicar a informação pesquisada sobre teatro			
			Participar em práticas do faz-de-conta por iniciativa própria			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Participar em práticas do faz-de-conta de forma estruturada			
			Distinguir e nomear diferentes técnicas de representação como: teatro de actor, teatro de forma animadas, entre outras			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Representar diferentes técnicas de representação			
			Nomear diferentes funções na criação teatral como: autor, encenador, actor, entre outros			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Reconhecer a utilização do espaço com finalidade cénica			
			Experimentar objectos como adereços			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Explorar recursos técnicos			
			Contar história ou diálogos			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Recontar histórias ou diálogos			
			Inventar histórias ou diálogos			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Imaginar situações da vida quotidiana recorrendo à dramatização			
			Participar na elaboração oral de uma história			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Improvisar uma história ou diálogo a partir de uma série de imagens			
			Utilizar objectos dando-lhes atributos imaginários em situações de jogo/interacção			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Utilizar diferentes adereços e cenários			
			Imaginar e adequar adereços ou cenários			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Identificar características dos sons: intensidade, altura, timbre, duração			
			Utilizar diversas possibilidades expressivas			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Utilizar várias características dos sons como: altura (agudo e grave), intensidade (forte e fraco) e ritmo (texto rimado)			
			Produzir diferentes formas de ritmo			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Utilizar instrumentos de percussão			
			Utilizar a voz e o corpo como reprodução de som			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Cantar canções			
			Identificar e reproduzir melodias			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Compreender o significado das letras de canções			
			Ter controlo progressivo da melodia			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Interpretar canções de carácter diferente			
			Interpretar canções de estilos diversos			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Interiorizar fragmentos sonoros e ser capaz de os reproduzir			
			Utilizar a percussão corporal			
Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Interpretação e Comunicação	Utilizar instrumentos musicais			
			Marcar a pulsação recorrendo a instrumentos musicais e à percussão corporal			

Área das Expressões	Domínio: Expressão Musical – Desenvolvimento da Criatividade		Movimentar-se segundo as canções/músicas			
			Movimentar-se livremente a partir de sons vocais e instrumentos, melodias, canções e gravações			
		Subdomínio: Criação e Experimentação	Explorar as potencialidades de timbre, intensidade, altura e duração			
			Explorar e manipular objectos sonoros			
			Explorar e manipular instrumentos musicais			
			Improvisar ambientes sonoros para rimas, canções, entre outros			
			Identificar e reproduzir movimentos básicos ao som de músicas			
			Utilizar diferentes formas de movimento			
			Utilizar diferentes ritmos			
			Criar variação à letra original das canções			
			Expressar através da dança a forma como sente a música			
			Inventar formas e movimento através da música			
			Acompanhar canções com gestos e percussão corporal			
	Domínio: Expressão Musical – Apropriação da Linguagem Elementar da Música	Subdomínio: Percepção Sonora e Musical	Identificar e reconhecer auditivamente sons vocais			
			Reconhecer auditivamente sons corporais			
			Identificar e reconhecer sons ou ruídos da natureza			
			Reconhecer auditivamente sons instrumentais			
			Comentar utilizando vocabulário musical a música que ouve			
			Comentar utilizando vocabulário musical a música que interpreta			
			Utilizar grafismos não convencionais para identificar movimentos sonoros			
			Utilizar grafismos não convencionais para identificar sequências de sons curtos e longos			
	Domínio: Expressão Musical – Compreensão das Artes no Contexto	Subdomínio: Culturas Musicais nos Contextos	Utilizar e reconhecer auditivamente um repertório diversificado de canções e músicas			
			Utilizar e reconhecer diferentes géneros musicais			
			Utilizar e reconhecer diferentes estilos e culturas musicais			
			Recolher e organizar informação sobre práticas musicais de diferentes culturas			
			Comunicar os resultados dos seus projectos musicais			
	Domínio: Dança – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Comunicação e Interpretação	Experimentar movimentos locomotores e não locomotores básicos			
			Movimentar-se de forma coordenada			
			Expressar-se de forma coordenada			
			Expressar-se através do corpo, utilizando no espaço e no tempo			
			Utilizar o corpo em diferentes dinâmicas			
			Sincronizar-se com o ritmo de marcha/corrída			
			Sincronizar-se com estruturas rítmicas simples			
			Comunicar vivências individuais ou mensagens do quotidiano, através do movimento expressivo			
			Comunicar ideias, temas ou histórias, através do movimento expressivo			
	Domínio: Dança – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	Subdomínio: Comunicação e Interpretação	Experimentar movimentos locomotores e não locomotores básicos			
			Movimentar-se de forma coordenada			
			Expressar-se de forma coordenada			

Área das Expressões	Área das Expressões				
Área das Expressões	Domínio: Dança – Apropriação da Linguagem Elementar da Dança	Subdomínio: Conhecimento e vivência da Dança	Utilizar vários segmentos do corpo		
			Movimentar-se de acordo com as instruções dadas		
			Responder a uma série de movimentos		
			Produzir uma série de movimentos que correspondem a ações como: explodir, rastejas, deslizar, entre outros		
			Imitar vários objectos		
			Imitar animais		
			Imitar situações comuns da vida real		
	Domínio: Dança – Compreensão das Artes no Contexto	Subdomínio: Conhecimento e vivência da Dança	Identificar movimentos básicos locomotores e não locomotores		
			Conhecer e interpretar através do corpo, trajectórias		
			Conhecer e interpretar através do corpo movimentos		
			Conhecer e interpretar através do corpo estruturas dinâmicas		
			Produzir composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginários		
			Utilizar os elementos da comunicação expressiva individualmente		
			Utilizar os elementos da comunicação expressiva em conjunto		
	Domínio: Dança – Compreensão das Artes no Contexto	Subdomínio: Frução e Contemplação	Apreciar e comentar peças de dança		
			Contactar com meios audiovisuais ou espectáculos ao vivo		
			Descrever formas de movimento relacionadas com experiências diárias, animais, entre outros		
			Participar em dançar de grupo		
			Comentar e discutir com os colegas as experiências artísticas		
	Domínio: Expressão Motora	Subdomínio: Deslocamentos e Equilíbrios	Realizar percursos		
			Saltar com um só pé		
			Saltar de pés juntos		
			Conseguir rastejar		
			Realizar cambalhotas		
			Rolar sobre si próprio		
Área das Expressões	Domínio: Expressão Motora	Subdomínio: Deslocamentos e Equilíbrios	Transpor obstáculos		
			Saltar de um plano superior		
			Revelar coordenação e controlo dos movimentos globais		
			Saltar ao pé-coxinho		
			Executar movimentos globais do seu corpo		
			Executar movimentos segmentais do seu corpo		
			Deslocar-se em coordenação com um par		
			Andar em bicos de pés		
		Subdomínio: Perícia e Manipulações	Lançar uma bola com uma mão		
			Lançar uma bola com as duas mãos		
			Lançar uma bola grande no plano vertical		
			Receber uma bola com as duas mãos em cima da cabeça		
			Receber uma bola perto do solo		
			Dar pontapés numa bola parada		
			Dar pontapés numa bola em movimento		
			Dar pontapés com os dois pés		
			Manter o equilíbrio		
			Movimentar-se sequencialmente de acordo com um compasso definido		
			Receber a bola com as duas mãos após um lançamento à parede		

		Subdomínio: Jogos	Participar em jogos infantis			
			Cumprir as regras de um jogo			
			Seleccionar e realizar com intencionalidade as acções características do jogo			
			Realizar posições de equilíbrio			
			Deslocar-se em corrida			
			Realizar combinações de apoios variados			
			Realizar lançamentos de precisão de uma bola			
			Dar pontapés com precisão			

✓ **Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita**

Área de conteúdo	Domínio	Competências	PA	EA	A
Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Domínio: Consciência Fonológica	Produzir rimas			
		Produzir aliteraões			
		Segmentar silabicamente palavras			
		Reconstruir palavras por agregação de sílabas			
		Reconstruir sílabas por agregação dos sons da fala			
		Identificar palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba			
		Suprimir sílabas a palavras			
		Acrescentar sílabas a palavras			
		Isolar palavras em frases			
		Identificar o grafema «ão»			
		Dividir fonemas			
		Contar palavras em frases			
	Domínio: Reconhecimento e Escrita de Palavras	Reconhecer algumas palavras escritas do seu quotidiano			
		Saber onde começa e acaba uma frase			
		Saber isolar uma letra			
		Conhecer algumas letras			
		Usar diversos instrumentos de escrita			
		Escrever o seu nome			
		Reconhecer o seu próprio nome			
		Produzir escrita silábica			
		Acentuar correctamente as palavras			
		Articular correctamente os sons da língua			
		Construir frases correctamente			
		Explicar significado de palavras			
		Efectuar grafismos			
		Copiar letras			
		Copiar grafemas			
		Completar frases			
		Efectuar registos			
		Formar frases			
		Identificar as letras que faltam numa palavra			
		Identificar letras iguais			
		Identificar palavras			
		Copiar palavras			
		Efectuar a leitura e registo numa tabela de dupla entrada			
		Preencher uma tabela de dupla entrada			
		Saber como pegar correctamente num livro			
		Ter gosto pelos livros			
		Saber que a escrita transmite informação			
Área da Língua	Domínio	Saber que os desenhos transmitem informação			
		Expressar-se desenhando letras			

Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Identificar imagens de objectos conhecidos			
		Nomear imagens de objectos conhecidos			
		Utilizar vocabulário adequado			
		Identificar a capa, a contracapa, as guardas, as folhas de álbuns narrativos			
		Conhecer o sentido direcciona da escrita			
		Atribuir significado à escrita em contexto			
		Saber que as letras correspondem a sons			
		Saber orientar um rótulo sem desenhos			
		Distinguir letras de números			
		Predizer acontecimentos numa narrativa através das ilustrações			
		Usar os desenhos, garatujas ou letras para fins específicos			
		Identificar algumas letras maiúsculas e minúsculas			
		Produzir algumas letras maiúsculas e minúsculas			
	Domínio: Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal	Fazer perguntas demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente			
		Responder a perguntas demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente			
		Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa			
		Relatar experiência e papéis			
		Recriar experiência e papéis			
		Descrever acontecimentos			
		Narrar histórias com a sequência aproximada, incluindo as principais personagens			
		Recontar narrativas ouvidas			
		Ouvir uma história completa			
		Compreender a sequência de uma história			
		Responder a perguntas sobre a história			
		Descrever pessoas			
		Descrever objectos			
		Descrever acções			
		Partilhar informação oralmente através de frases coerentes			
		Iniciar o diálogo			
		Introduzir um tópico			
		Mudar um tópico			
		Alargar o capital lexical			
	Domínio: Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal	Explorar o som			
		Explorar o significado de novas palavras			
		Usar nos diálogos palavras que aprendeu recentemente			
		Recitar poemas			
		Recitar rimas			
		Recitar canções			
		Aprender ditados populares			
		Aprender lengalengas			
		Contar anedotas			
		Efectuar a leitura dos números			
		Dizer a morada			
		Compreender os opostos			
		Conhecer onomatopeias			
		Descrever rotinas			
		Manter uma conversa participando de forma alternada			
		Usar correctamente os tempos dos verbos e pronomes			
		Responder adequadamente a questões “porque é que”			
		Responder adequadamente a questões que envolvam plurais			
		Responder adequadamente a questões que envolvam conceitos de tempo como: “ontem”, “hoje” e “amanhã”			
		Formular questões utilizando “como” e “o quê”			
		Brincar com a língua rimando			

		Verbalizar sentimentos			
--	--	------------------------	--	--	--

✓ **Área do Conhecimento do Mundo**

Área de conteúdo	Domínio	Competências	PA	EA	A
Área do Conhecimento do Mundo	Domínio: Localização do Espaço e do Tempo	Ter noção de “em cima/em baixo”			
		Ter noção de “dentro/fora”			
		Ter noção de “entre”			
		Ter noção de “perto/longe”			
		Ter noção “atrás/à frente”			
		Ter noção “à esquerda/à direita”			
		Localizar elementos de vivência e movimento em relação a si mesmo			
		Localizar elementos de vivência e movimento em relação aos outros			
		Associar os elementos de vivência e movimentos às suas finalidades			
		Identificar elementos conhecidos numa fotografia			
Área do Conhecimento do Mundo	Domínio: Localização do Espaço e do Tempo	Reconhecer uma planta como representação de uma realidade			
		Confrontar a realidade observada			
		Descrever itinerários diários			
		Descrever itinerários não diários			
		Reconhecer diferentes formas de representação da Terra			
		Distinguir unidades de tempo básicas como: dia/noite, manhã/tarde, estações do ano, entre outras			
		Nomear diferentes momentos da rotina diária			
		Ordenar diferentes momentos da rotina diária			
		Estabelecer diferentes momentos da rotina diária			
		Reconhecer outros momentos importantes de vida pessoal e da comunidade			
		Identificar algumas diferenças e semelhanças entre meios diversos			
		Identificar algumas diferenças e semelhanças ao longo do tempo			
		Representar através do desenho ou outros meios, lugares reais ou imaginários			
		Descrever oralmente lugares reais ou imaginários			
		Saber situar-se no espaço em relação a um ponto de referência			
	Domínio: Conhecimento do Ambiente Natural e Social	Identificar elementos do ambiente natural de um lugar, como: estado de tempo, rochas, linhas de água, flora, entre outros			
		Identificar elementos do ambiente social de um lugar como: construções, vias e meios de comunicação, entre outros			
		Formular questões sobre lugares que observa no seu quotidiano			
		Formular questões sobre contextos que observa no seu quotidiano			
		Formular questões sobre acontecimentos que observa no seu quotidiano			
		Estabelecer semelhanças e diferenças entre materiais segundo algumas propriedades, como: textura, cor, cheiro, entre outros			
		Estabelecer semelhanças e diferenças entre materiais e objectos segundo algumas propriedades			
		Classificar materiais por grandes grupos relacionando as suas propriedades com a função de uso dos objectos feitos a partir deles			
		Reconhecer a sua identidade sexual			
Área do Conhecimento do	Domínio: Conhecimento do	Indicar em casos particulares, em que os seres vivos podem ser afectados por forças que actuam sobre eles e podem modificar a sua posição			
		Indicar em casos particulares, em que os objectos podem ser			

Área do Conhecimento do Mundo		afectados por forças que actuam sobre eles e podem modificar a sua posição			
		Identificar comportamentos distintos de materiais			
		Identificar e designar correctamente partes externas do corpo			
		Identificar a origem de um dado material de uso corrente como: animal, vegetal ou mineral			
		Localizar correctamente partes externas do corpo			
		Identificar-se a ele próprio			
		Reconhecer as suas características individuais			
		Expressar um sentido de conhecimento da mesma			
		Expressar um sentido de pertença a um lugar e a um tempo			
		Reconhecer que o ser humano tem necessidades fisiológicas, como: sede, fome, ...			
		Reconhecer que o ser humano tem necessidades de segurança, como: abrigo, protecção, ...			
		Reconhecer que o ser humano tem necessidades sociais, como: pertença, afecto, ...			
		Reconhecer que o ser humano tem necessidade de estima, como: reconhecimento, estatuto			
		Reconhecer que o ser humano tem necessidade de auto-realização			
		Reconhecer que o ser humano passa por um processo de crescimento e desenvolvimento			
		Explicar semelhanças e diferenças entre as necessidades humanas e as de outros seres vivos			
		Identificar permanência nos processos de crescimento associando-o a diferentes fases nos seres vivos, incluindo o ser humano			
		Identificar mudança nos processos de crescimento associando-o a diferentes fases nos seres vivos, incluindo o ser humano			
		Verificar que os animais apresentam características próprias e únicas			
		Verificar que os animais podem ser agrupados segundo diferentes critérios			
		Identificar as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais			
	Domínio: Conhecimento do Ambiente Natural e Social	Reconhecer alguns aspectos das características físicas dos vários tipos de animais			
		Reconhecer os modos de vida dos vários tipos de animais			
		Comparar o processo de germinação de sementes distintas			
		Comparar o crescimento das plantas através de experiências			
		Distinguir as diferentes partes de uma planta			
		Identificar algumas profissões no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça			
		Identificar serviços no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça			
		Reconstruir relatos acerca de situações do passado, pessoal, local ou noutro			
		Reconstruir relatos acerca de situações do presente, pessoal, local ou noutro			
		Distinguir situações reais de ficcionais			
		Antecipar acções simples para o seu futuro próximo e mais distante, a partir de contextos presentes			
		Identificar informações sobre o passado expressas em línguas diversas, como: fotografias de famílias, estátuas, entre outros			
		Ordenar acontecimentos com sequência temporal			
		Ordenar momentos de um relato com sequência temporal			
		Ordenar imagens com sequência temporal			
		Construir narrativa cronológica			

Área do Conhecimento do Mundo	Domínio: Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social	Mobilizar linguagem oral			
		Mobilizar outras formas de expressão			
		Situar-se socialmente numa família			
		Situar-se socialmente noutros grupos sociais de pertença			
		Reconhecer a sua identidade pessoal e cultural			
		Descrever a importância da separação dos resíduos sólidos domésticos			
		Identificar os materiais a colocar em cada um dos ecopontos			
		Ter atitudes de preservação do património cultural e natural			
		Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza			
		Manifestar comportamentos de respeito pelo ambiente			
	Domínio: Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social	Indicar algumas práticas adequadas à conservação da natureza			
		Observar e descrever fenómenos da natureza			
		Identificar sequências de ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária			
		Conhecer e usar algumas razões de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança			
		Justificar algumas razões práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança			
		Reconhecer a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos			
		Manifestar atitudes de respeito pela diversidade			
		Demonstrar interesse pelas tradições da comunidade			
		Demonstrar curiosidade da realidade envolvente			
		Observar atributos das pessoas/culturas			
		Descrever atributos das pessoas/culturas			
		Realizar actividades adequadas às tradições			
		Descrever acontecimentos da actualidade			
		Observar e descrever características das crianças			
		Descobrir as características das inter-relações entre espaços, materiais e objectos			
		Identificar os cinco oceanos			
		Identificar os cinco continentes			
		Reconhecer e diferenciar rios, mares, entre outros			
		Reconhecer os órgãos do corpo humano			
		Identificar os órgãos do corpo humano			
		Saber determinadas características dos alimentos			
		Criar situações que exemplifiquem/demonstrem o porquê de se agasalharem no Inverno e se vestirem roupas leves no Verão			
		Identificar e reconhecer os habitats			
		Corresponder os habitats aos animais respectivos			
		Reconhecer as características das plantas e as suas variedades			
		Identificar as características das plantas e as suas variedades			
		Realizar experiências com luz, ar, água e líquidos miscíveis e imiscíveis			
		Descrever experiências			
		Identificar o estado dos materiais: líquido, sólido ou gasoso			
		Identificar e reconhecer características das diferentes estações do ano			
		Identificar o estado do tempo			
		Expor problemas			
		Propor explicações			
		Confrontar perspectivas de realidade			

✓ **Área das Tecnologias de Informação e Comunicação**

Área de conteúdo	Domínio	Competências	PA	EA	A
Área das Tecnologias de Informação e Comunicação	Domínio: Informação	Explorar livremente jogos			
		Aceder a programas			
		Aceder a páginas de Internet			
		Explorar livremente actividades lúdicas			
		Identificar informação necessária em recursos digitais			
		Categorizar informação em função de propriedades comuns			
		Agrupar informação em função de propriedades comuns			
	Domínio: Comunicação	Identificar as tecnologias			
		Identificar as tecnologias como meios que favorecem a comunicação			
		Identificar as tecnologias como fortalecimento de relações de reciprocidade com outras pessoas			
		Interagir com outras pessoas utilizando ferramentas de comunicação em rede			
	Domínio: Produção	Representar acontecimentos e experiências do dia-a-dia usando ferramentas digitais			
		Representar situações imaginadas usando ferramentas digitais			
		Inserir imagens, palavras e sons			
		Utilizar as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais			
	Domínio: Segurança	Participar na definição de regras relativas ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais			
		Participar na definição de comportamentos relativos ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais			
		Participar na definição de atitudes relativas ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais			
		Saber utilizar equipamentos e ferramentas digitais			
		Ter atitudes de conservação dos equipamentos e ferramentas digitais			
		Responsabilizar-se pela utilização de equipamentos e ferramentas digitais			
		Ter conhecimento das regras de segurança			
		Cumprir as regras de segurança			

Observações:

ANEXO VII – Quadro da Rotina Diária

Rotina Diária

HORAS	ATIVIDADES
8.30 – 9.30	Acolhimento
9.30 – 10.45	Diversas aprendizagens
10.45 – 11.00	Reforço alimentar
11.00 – 11.45	Brincadeiras
11.45 – 13.00	Almoço

ANEXO VIII – Objectivos Previstos e Alcançados

	Previstos	Alcançados
<u>Área da Formação Pessoal e Social</u>		
Alargar as relações adulto/criança e criança/criança	✓	✓
Desenvolver os valores estéticos e cívicos	✓	✓
Promover a autonomia	✓	✓
Aumentar a independência	✓	✓
Fomentar a partilha	✓	✓
Promover actividades em pequeno e grande grupo	✓	✓
Desenvolver o sentido estético	✓	✓
Promover a complementaridade escola/família	✓	✓
<u>Área da Expressão e Comunicação</u>		
Domínio da Expressão Motora		
Desenvolver a motricidade (global e fina)	✓	✓
Promover o controlo dos movimentos	✓	✓
Desenvolver a tomada de consciência do corpo	✓	✓
Desenvolver o controlo motor	✓	✓
Domínio da Expressão Dramática		
Desenvolver a comunicação verbal e não-verbal	✓	✓
Desenvolver a expressão corporal	✓	✓
Desenvolver o jogo simbólico	✓	✓
Domínio da Expressão Plástica		
Proporcionar a exploração de diversos materiais	✓	✓
Desenvolver o gosto pela utilização de diferentes formas de comunicação	✓	✓
Promover o contacto com a arte e a cultura	✓	✓
Domínio da Expressão Musical		
Desenvolver a exploração de diferentes sons e ritmos	✓	✓
Fomentar a fragmentação mental de sons (músicas aprendidas anteriormente)	✓	✓
Fomentar formas de movimento através da música	✓	✓

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		
Fomentar o diálogo	✓	✓
Promover a partilha oral de vivências	✓	✓
Aumentar o vocabulário	✓	✓
Desenvolver a linguagem de forma lúdica-pedagógica	✓	✓
Incitar à leitura	✓	✓
Desenvolver diferentes códigos linguísticos	✓	✓
Domínio da Matemática		
Desenvolver a classificação de objectos (agrupar e seriar)	✓	✓
Fomentar o contacto com as figuras geométricas	✓	✓
Desenvolver a noção de tempo	✓	✓
Desenvolver a relação de problemas lógicos, quantitativos e espaciais	✓	✓
Desenvolver a noção de quantidade	✓	✓
<u>Área do Conhecimento do Mundo</u>		
Promover o conhecimento do meio	✓	✓
Desenvolver conhecimentos científicos	✓	✓
Promover a descoberta e exploração do mundo	✓	✓

Tabela 1 – Objectivos previstos e alcançados

ANEXO IX – Cumprimento das actividades definidas no Plano
Curricular Anual

Áreas de Conteúdo	Nº de vezes em que se trabalhou a Área de Conteúdo
Área do Conhecimento do Mundo	27
Área da Formação Pessoal e Social	23
Área da Expressão e Comunicação	39

Tabela 2 – Áreas de Conteúdo trabalhadas no 1º Semestre.

Área da Expressão e Comunicação	Nº de vezes que se trabalhou cada domínio, na Área de Expressão e Comunicação
Domínio das Expressões	20
Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	17
Domínio da Matemática	2

Tabela 3 – Domínios trabalhados na Área de Expressão e Comunicação

Áreas de Conteúdo	Nº de vezes que se trabalhou cada Área de conteúdo
Área do Conhecimento do Mundo	27
Área das Expressões	60
Área da Formação Pessoal e Social	21
Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	45
Área da Matemática	2
Área das Tecnologias de Informação e Comunicação	11

Tabela 4 - Áreas de Conteúdo trabalhadas no 2º Semestre.

Áreas das Expressões	Nº de vezes que se trabalhou cada domínio, na Área das Expressões
Domínio: Expressão Plástica	40
Domínio: Expressão Dramática/Teatro	3
Domínio: Expressão Musical	7
Domínio: Dança	2
Domínio: Expressão Motora	8

Tabela 5 - Domínios trabalhados na Área das Expressões